

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA-UNIR  
CAMPUS PROFESSOR FRANCISCO GONÇALVES QUILES  
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ELÔNIA KEZIA DA SILVA SOUZA**

**CARACTERÍSTICAS TEMÁTICAS, TÉCNICAS E METODOLÓGICAS DOS  
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIR  
- CAMPUS PROFESSOR FRANCISCO GONÇALVES QUILES, NO PERÍODO DE  
1998 A 2015.**

**Artigo Científico  
Trabalho de Conclusão de Curso**

**Cacoal – RO  
2016**

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA-UNIR**  
**CAMPUS PROFESSOR FRANCISCO GONÇALVES QUILES**  
**DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ELÔNIA KEZIA DA SILVA SOUZA**

**CARACTERÍSTICAS TEMÁTICAS, TÉCNICAS E METODOLÓGICAS DOS  
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIR  
- CAMPUS PROFESSOR FRANCISCO GONÇALVES QUILES, NO PERÍODO DE  
1998 A 2015.**

Artigo Científico apresentado à Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR – *Campus* Prof. Francisco Gonçalves Quiles, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Professor Me. Evimael Alves Teixeira.

**Cacoal – RO**  
**2016**

Souza, Elônia Kezia da Silva.

S729c      Características temáticas, técnicas e metodológicas dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis da UNIR – *Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles, no período de 1998 a 2015/ Elônia Kezia da Silva Souza – Cacoal/RO: UNIR, 2016.

51 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação).  
Universidade Federal de Rondônia – Campus de Cacoal.  
Orientador: Prof. M.e Evimael Alves Teixeira.

1. Pesquisa. 2. Ciências Contábeis. 3. Trabalho de Conclusão de Curso. I. Teixeira, Evimael Alves. II. Universidade Federal de Rondônia – UNIR. III. Título.

CDU – 657:001.8

Catálogo na publicação: Leonel Gandi dos Santos – CRB11/753

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR**  
**CAMPUS PROFESSOR FRANCISCO GONÇALVES QUILES**  
**DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

O Artigo Científico – TCC intitulado “CARACTERÍSTICAS TEMÁTICAS, TÉCNICAS E METODOLÓGICAS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIR - *CAMPUS* PROFESSOR FRANCISCO GONÇALVES QUILES, NO PERÍODO DE 1998 A 2015”, elaborado pela acadêmica Elônia Kezia da Silva Souza, foi avaliado em 30 de junho de 2016 e aprovado pela banca examinadora formada por:

---

**Professor Me. Evimael Alves Teixeira - (Presidente)**  
**(UNIR-Cacoal)**

---

**Professora Dr<sup>a</sup>. Eleonice de Fátima Dal Magro - (Membro)**  
**(UNIR-Cacoal)**

---

**Professora Ma. Andrea Rodrigues Barbosa - (Membro)**  
**(UNIR-Cacoal)**

**Cacoal– RO**  
**2016**

Agradeço, primeiramente a Deus, Senhor de todas as coisas, porque sem a sua imensa graça nada disso seria possível.

Agradeço ao meu amado esposo Wendel, presente de Deus na minha vida, pelo apoio incondicional e pelo grande incentivo.

A minha família pela motivação, em especial a minha mãe Marta.

Ao Professor Ms. Evimael pelos esclarecimentos e colaboração na realização deste trabalho.

## **CARACTERÍSTICAS TEMÁTICAS, TÉCNICAS E METODOLÓGICAS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIR - *CAMPUS* PROFESSOR FRANCISCO GONÇALVES QUILES, NO PERÍODO DE 1998 A 2015.**

Elônia Kezia da Silva Souza<sup>1</sup>

Este estudo teve como objetivo identificar as características temáticas, técnicas e metodológicas nos Trabalhos de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) – *Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles, apresentados no período de 1998 a 2015. Tendo em vista a importância da pesquisa científica nas universidades como fator de desenvolvimento da Ciência Contábil. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, bibliográfico e documental, com abordagem qualitativa e quantitativa, quanto ao método classifica-se como indutivo, sendo de natureza aplicada. Foram analisados 522 trabalhos e para o tratamento dos dados utilizou-se a análise de conteúdo. Como principais resultados do estudo destacam-se, dentre as linhas de pesquisa contábeis, a Contabilidade Gerencial, Contabilidade Financeira, Contabilidade e Gestão Pública, representando 65%. Também ocorreu um crescimento nas áreas de Educação Contábil e Ambiental/Sustentabilidade, já os temas menos frequentes foram Controladoria, Contabilidade Internacional, Mercado de Capitais, Arbitragem, Finanças Corporativas e Auditoria do Setor Público. Em relação ao delineamento metodológico, a pesquisa exploratória, o procedimento bibliográfico, a abordagem qualitativa, a pesquisa aplicada e o método dedutivo foram os mais utilizados. Os resultados das ocorrências relativas à realização de entrevistas e à aplicação de questionários representam a grande maioria das técnicas de pesquisas, totalizando 44,97%, seguido da técnica de observação.

Palavras-chave: Pesquisa. Ciências Contábeis. Trabalhos de Conclusão de Curso.

### **1 INTRODUÇÃO**

A pesquisa científica nas universidades é fundamental para o desenvolvimento de todas as ciências, bem como a Ciência Contábil. Poder mensurar e conhecer o conteúdo das pesquisas realizadas nos permite avaliar a evolução do conhecimento contábil e o rumo para qual ele se direciona, bem como o interesse por parte dos pesquisadores. O aprimoramento da Ciência Contábil conforme Anhalt, Colle e Dittadi (2010) se faz necessário em razão das constantes transformações do ensino superior no Brasil, como as resultantes da expansão do número de instituições privadas e de novos cursos de graduação, bem como o crescente formato de educação à distância.

A busca por classificação de trabalhos científicos considerando as teorias apresentadas, metodologias e abordagens foi alvo de estudo de Bezerra, Söthe e Kroenke (2011), onde puderam afirmar que, com a evolução da ciência podem ocorrer rupturas em

---

<sup>1</sup> Acadêmica concluinte do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia – *Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles, com Trabalho de Conclusão de Curso elaborado sob a orientação do Professor Me. Evimael Alves Teixeira.

função da mudança de pensamento da sociedade, constituída muitas das vezes, por um coletivo de conhecimento impulsionado pelas necessidades sociais.

Lopes (2006) afirma que a universidade coopera para elaboração e difusão do saber atendendo os anseios da sociedade e que passa cada vez mais a demandar pelo tripé: ensino, pesquisa e extensão, tido como base para a existência da universidade. Enfatiza a harmonização entre os elementos do tripé na formação do projeto político-pedagógico, se fazendo presente na escolha do conjunto de disciplinas para a formação acadêmica, e também na promoção da pesquisa e de extensão como uma forma de dar oportunidade ao acadêmico de relacionar a teoria à prática.

Na Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) os acadêmicos realizam Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel. Esses trabalhos de conclusão também são realizados nos cursos de Ciências Contábeis da UNIR no *Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles, voltados à pesquisa na área contábil, os quais contribuem para a formação acadêmica sendo extensiva a comunidade local.

De acordo com o Projeto Político Curricular (PPC) de 2013, elaborado pelo Departamento do Curso de Ciências Contábeis da UNIR, o TCC é uma atividade acadêmica obrigatória e de caráter individual, apresentando uma regulamentação específica. Seu principal foco é o fortalecimento da relação entre a teoria, prática e ensino, a pesquisa e extensão dos conteúdos contidos no currículo do curso de Ciências Contábeis. Destaca também a criação de linhas de pesquisas objetivando proporcionar uma nítida visão das possibilidades temáticas e oportunidades de estudos e pesquisas que poderão ser desenvolvidas pelos acadêmicos no decorrer do curso.

Com base no art. 2º do Regulamento sobre TCC, em suas disposições gerais, a pesquisa deverá ser individual e elaborada sob orientação de um docente da universidade, devendo o trabalho ser avaliado perante banca examinadora da área da pesquisa. No art. 3º trata da modalidade adotada no TCC, sendo definido como “Artigo Científico”, a qual objetiva estimular à investigação científica, consequentemente o acadêmico terá conhecimento sobre as técnicas da produção destes trabalhos, bem como promover o desenvolvimento de uma visão crítica, o que como um todo contribuirá para o avanço na produção científica.

A Constituição Federal Brasileira de 1988, no artigo 207, dispõe que “as universidades [...] obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1998). Com base nesse tripé, pode-se entender que, o que foi

previamente proposto pelo plano de ensino deve estar correlacionado com as diversas linhas de pesquisas escolhidas pelos acadêmicos em fase de conclusão do curso, para escolha e elaboração do seu trabalho científico. Lopes (2006) defende que a produção científica contribui para uma formação de qualidade do acadêmico, bem como funciona como um mecanismo de aprimoramento na área da pesquisa para os docentes envolvidos.

Diante do exposto, este trabalho busca responder a seguinte questão de pesquisa: **Quais são as características temáticas, técnicas e metodológicas dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) – Campus Professor Francisco Gonçalves Quiles, apresentados no período de 1998 a 2015?** (grifo nosso).

Portanto, o objetivo geral deste estudo será identificar quais são as características temáticas, técnicas e metodológicas nos Trabalhos de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) – Campus Professor Francisco Gonçalves Quiles, apresentados no período de 1998 a 2015. Logo buscou-se realizar um levantamento dos trabalhos apresentados no período de 1998 a 2015, analisando os aspectos temáticos, técnicos quanto aos instrumentos de pesquisa utilizados e a metodologia de pesquisa adotada com relação aos objetivos e procedimentos de pesquisa, abordagem e natureza do problema.

Quanto à metodologia desta pesquisa, trata-se de um estudo exploratório e descritivo, bibliográfico e documental, com abordagem qualitativa e quantitativa, quanto ao método classifica-se como indutivo, sendo de natureza aplicada. A verificação dos itens nos trabalhos acadêmicos foi realizada através de análise de conteúdo, utilizando-se de variáveis temáticas com base no Projeto Político Curricular (PPC) de 2013 do curso de Ciências Contábeis, em vigor a data da realização da pesquisa e as variáveis apresentadas pelos autores Gil (2008) e Silva (2006), que classificaram as técnicas e a abordagem metodológica que podem ser utilizadas nos diversos tipos de investigação científica.

## 1.1 JUSTIFICATIVA

Justifica-se em virtude do conhecimento da produção científica acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UNIR, no que se refere às suas características temáticas, técnicas e metodológicas. Com o estudo foi possível identificar, dentre as linhas de pesquisa proposta pelo PPC 2013, os temas mais explorados pelos acadêmicos, bem como as abordagens



metodológicas mais frequentes quanto aos objetivos e procedimentos de pesquisa, abordagem e natureza do problema e as técnicas de instrumentos de pesquisas mais utilizados.

Espera-se, com este estudo, contribuir para a valorização da criação científico-acadêmica, uma vez que o levantamento do perfil destes Trabalhos de Conclusão de Curso estará disponível para estudos posteriores, auxiliando os futuros formandos nas escolhas dos temas de seus trabalhos e servindo como instrumento de análise.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO E REVISÃO DE LITERATURA**

Nesta seção apresenta-se a fundamentação teórica e antecedente do tema, que servirão de base para elaboração do presente estudo.

### **2.1 PESQUISA CIENTIFICA NAS UNIVERSIDADES**

Minayo (2011, p. 16) conceitua pesquisa como “a atividade básica da ciência na sua indagação e construção da realidade”. A atividade de ensino atualizado com as necessidades da sociedade possui como base a pesquisa, que está condicionalmente ligada a atender interesses e as circunstâncias sociais. Para Demo (1991), a pesquisa nas universidades e na educação moderna trata-se de um princípio científico e educativo, que produz conhecimento através de sua instrumentação teórico-metodológica.

Com o objetivo de promover a pesquisa no Brasil, em 1951 foram criados dois órgãos importantes para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas: o Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), passando a se chamar posteriormente de Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), ambos com a finalidade de atendimento às necessidades econômicas, sociais e culturais do país (LEITE, 2005).

O Capes desempenha, particularmente sua finalidade no melhoramento na qualidade do ensino superior do país, formando técnicos, cientistas e humanistas, para isso auxilia o Ministério da Educação e Cultura, com o intuito de obter profissionais altamente qualificados (LEITE, 2005).

Quanto à normatização, o sistema brasileiro educacional possui suas bases e diretrizes estabelecidas na Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que com relação aos cursos de graduação, trata da questão do incentivo à pesquisa e investigação científica no inciso III, do artigo 43, como sendo uma forma para o desenvolvimento da ciência e da

tecnologia, contribuindo também para a cultura da sociedade em que o homem está inserido.

Quanto à importância da realização de pesquisa científica, Santos (2011) afirma que as pesquisas proporcionam muito mais do que reelaboração de estudos de conhecimentos já existentes, pois ela proporciona a construção de novos conhecimentos, através de descobertas de determinados fatos, buscando soluções para problemas encontrados, colaborando assim para o desenvolvimento da ciência e da sociedade.

Nesse contexto, Silveira (2013) destaca a divulgação da pesquisa como uma forma de espalhar o conhecimento à humanidade, sendo papel das universidades, bem como dos núcleos de pesquisadores e estudantes, e órgãos governamentais, promovendo assim a conscientização de que o aprendizado é importante para a construção da sociedade.

Uma das diretrizes indispensáveis para uma instituição de ensino superior alcançar um desempenho adequado na formação de seus acadêmicos, segundo Leite (2005), é o incentivo a atividades de pesquisa, tanto para os discentes como para os docentes com o intuito de que os trabalhos sejam divulgados, promovendo assim a visibilidade ao curso.

No entanto, a pesquisa nas universidades do Brasil, conforme Barbosa (2007), está focada em um número reduzido de iniciação científica como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) /Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), Iniciação Científica/FAPs ou de Programas internos das Universidades, bem como os trabalhos de final de curso (TCCs).

Desse modo, a pesquisa científica nas universidades desempenha um papel importantíssimo na formação acadêmica de qualidade, no aprimoramento e desenvolvimento do conhecimento nas mais variadas áreas, sendo que, seus resultados são extensivos à sociedade.

### **2.1.1 Ensino, Pesquisa e Extensão na Educação Superior**

A Constituição Federal Brasileira de 1988, estabelece em seu artigo 207, o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas universidades. A integração entre teoria e prática destinada à realidade social implica no conhecimento científico que, conforme Barbosa (2007) exige uma capacidade de tipos diferentes de dados, com metodologias diversas, com superação nas possíveis limitações e parcialidades impostas às pesquisas.

Barros (2007) destaca que a função da universidade é contribuir para a transformação da sociedade, contemplando a pesquisa, extensão, profissionalização e prestação de serviços à

comunidade. Para que essa função seja desempenhada a universidade precisa estar embasada no tripé classificado pelo autor como ensino, pesquisa e aprendizagem.

Para compreensão da articulação entre ensino, pesquisa e extensão na universidade, Silva e Grezzana (2013) desatacam a integração desses elementos como uma unidade formadora de saber. Defendem a importância da prática alicerçada na pesquisa, sendo integrada ao ensino e à extensão, uma ferramenta que possibilita o atendimento às necessidades sociais.

A função da extensão, segundo Silva e Grezzana (2013), é promover caráter social ao ensino e à pesquisa, levando à sociedade os resultados desenvolvidos através da pesquisa científica, e também utilizar como fonte para novas investigações as suas necessidades.

A pesquisa é definida por Cervo (2007) como uma atividade de investigação de problemas de ordem prática ou teórica, através de processos científicos, ou seja, surge através de dúvidas ou questionamento, em busca de soluções que poderão ser encontradas através do método científico.

Com relação ao ensino, Severino (2010) afirma ser essencial que a universidade o desenvolva com uma postura investigativa no processo de ensino/aprendizagem e também desenvolva suas atividades de ensino e pesquisa voltadas para o interesse da sociedade, constituindo assim um sistemático processo de conhecimento.

Conforme Severino (2010), muitas universidades no Brasil vivem uma realidade equivocada quanto à prática do ensino, pois se limitam a repassar somente informações fragmentadas, uso de técnicas e habilidades preestabelecidas, não transmitindo o conhecimento adequado para um mercado de trabalho que exige cada vez mais do profissional a capacidade de resolução de problemas, com criatividade e riqueza de iniciativas. Para o autor o ensino conduzido exclusivamente a um nível formal e burocrático está destinado ao fracasso, sendo necessário a prática da pesquisa para tirá-lo dessa sua situação de irrelevância.

Desse modo, para que o acadêmico receba uma formação de qualidade, é necessário que a instituição de ensino esteja alicerçada no tripé de ensino (ensino, pesquisa e extensão) estabelecido pela Constituição Federal Brasileira, para que assim, enfrente com um melhor preparo o mercado de trabalho.

## 2.2 PESQUISA E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE

Lopes e Martins (2005) relaciona o sucesso da disciplina de contabilidade acadêmica possuir o *status* de ciência, pela maioria das grandes universidades do mundo investir em

programas de pesquisa em contabilidade, apesar da prática contábil nascer antes da atuação acadêmica, a Ciência Contábil nasceu da demanda da sociedade. Arelada ao desenvolvimento tecnológico e científico, revolucionou seus métodos e técnicas de pesquisas, deixando de ser somente uma disciplina normativa e preocupada com a prática profissional.

Quanto à classificação da contabilidade como ciência, Silveira (2013) enfatiza que de acordo com a evolução da contabilidade, tornou-se possível assim classificá-la, pelo surgimento de pesquisas de inúmeras teorias e regiões diferentes.

E nesse contexto, Santos (2011) defende a relevância do papel das universidades, bem como dos estudantes e núcleos de pesquisas, e programas governamentais, na divulgação e conscientização do conhecimento como ferramenta de construção para uma sociedade melhor. Reconhecendo que ainda há um longo caminho para percorrer no tocante ao desenvolvimento de pesquisa e às necessidades de adequação por parte das instituições de ensino superior, com relação ao incentivo da investigação científica.

Para Silveira (2013), o estabelecimento da doutrina contábil vem se consolidando a cada dia com o surgimento de novos pensadores e pesquisadores, mesmo diante de um cenário desafiador para a contabilidade junto à economia e modificação constante da sociedade.

Santos (2011) também defende que a evolução da contabilidade está relacionada com as mudanças na sociedade. A mudança no perfil profissional do contador, por exemplo, gera uma necessidade por parte do pesquisador de apresentar soluções às novas demandas, devendo estar alinhado a realidade social e econômica.

Silva e Ott (2012) afirmam que a relevância da relação entre a produção científica e o emprego destes conhecimentos pelos profissionais de contabilidade, consiste no reconhecimento de que questões do dia a dia enfrentados pelo profissional podem ser solucionadas a partir de pesquisas.

O desenvolvimento de pesquisas científicas em contabilidade para Silva e Ott (2012), é fundamental não somente para a prática da profissão, mas também na área educacional e para os pesquisadores. A divulgação das pesquisas científicas assume um papel relevante para a conversação entre a pesquisa e a prática contábil, sendo os periódicos científicos um meio mais comum de atualização do que está sendo pesquisado.

Logo, a importância da pesquisa no processo de ensino-aprendizagem, tanto para a formação de um profissional mais preparado com as demandas da vida profissional, como também para contribuição da evolução da Ciência Contábil.

### 2.2.1 Metodologias e Técnicas de Pesquisa Aplicáveis às Ciências Contábeis

A Contabilidade sofreu mudanças a partir do século XX, associado ao desenvolvimento tecnológico e científico, deixando de ser uma disciplina mais normativa para uma mais científica, com isso houve uma revolução nos seus métodos e técnicas de pesquisa, bem como nas abordagens empregadas (LOPES; MARTINS, 2005).

Ainda, conforme Lopes e Martins (2005), as opções metodológicas usualmente utilizadas na pesquisa em contabilidade são proposições normativas, cuja descrição baseia-se na imposição do que é ideal, e a proposição positiva que busca explicar e prever os eventos estudados. Com as mudanças no paradigma de pesquisas ocorridas na academia contábil, sendo realizada até então de forma normativa, preocupadas com a prática contábil dentro dos padrões teóricos, passou a ser substituída pela abordagem de fornecimento de informação aos usuários.

Não somente para a pesquisa em contabilidade, a metodologia científica tem sua importância, de acordo com Barros (2007), na apresentação e no exame de diretrizes para preparar o acadêmico no tocante ao estudo e ao aprendizado, auxiliando e orientando o universitário no processo de investigação. Contribui para o desenvolvimento intelectual, despertando no aluno a capacidade de percepção e crítica, dominação ou construção do objeto de estudo.

Para definição da metodologia e técnicas empregada na realização de uma pesquisa científica, segundo Silva (2006), é necessário primeiramente o estabelecimento do problema a ser investigado e os objetivos da pesquisa. Faremos de forma sucinta uma descrição, tomando como base vários autores, dos diferentes tipos de metodologias e técnicas de pesquisa apresentados pelos mesmos.

O quadro 01 traz a definição da abordagem e técnicas de metodologia conforme Prodanov e Freitas (2013).

**Quadro 01** - Metodologias e Técnicas de Pesquisa

Critérios de Classificação das Pesquisas		Tipos de Pesquisa	
Abordagem Metodológica	Tipologias da pesquisa quanto aos objetivos	Descritiva	Registro e descrição dos fatos sem a interferência do pesquisador.
		Explicativa	Explica o porquê das coisas por meio de análise, registros, classificação e interpretação dos fenômenos observados.
		Exploratória	Proporciona informações sobre o assunto a ser investigado, permitindo seu delineamento e definição.

Continua...

Continuação...

Abordagem Metodológica	Tipologias da pesquisa quanto aos procedimentos	Estudo de caso	Envolve estudo profundo e detalhado de um ou poucos objetos.
		Levantamento ( <i>Survey</i> )	Interrogação direta, através de questionários para conhecimento de comportamento.
		Bibliográfica	Elaborada a partir de material já publicado.
		Experimental	O pesquisador refaz as condições de um fato a ser estudado para observá-lo sob controle.
		Documental	Baseia-se em materiais que não receberam tratamento analítico, podendo ser reelaborados conforme os objetivos da pesquisa.
		<i>Ex-post-facto</i>	Estuda fenômenos já ocorridos, com o intuito de explicá-los.
		Estudo de campo	Objetiva a coleta de informações acerca de um problema, consistindo na observação e coleta de dados para analisá-lo.
	Tipologias da pesquisa quanto à abordagem do problema	Quantitativa	Tradução de opiniões e informações em números para a análise e classificação.
		Qualitativa	Interpretação dos fenômenos atribuindo significados.
	Quanto à natureza do problema	Básica	Gera conhecimentos inéditos sem aplicação prevista da prática, envolvendo interesses amplos.
		Aplicada	Gera conhecimentos voltados à aplicação prática de soluções de problemas específicos.
Técnicas	Instrumentos de Pesquisa	Observação	A utilização dos sentidos na obtenção de dados de determinados aspectos.
		Questionários	Impresso com questões a serem formuladas a todos os informantes.
		Entrevistas	Realizada face a face, podendo não necessariamente fazer uso de um roteiro de questões preestabelecidas.
		Documentação	Obtidos através de documentação indireta, como arquivos públicos.

**Fonte:** Elaborado pela autora de acordo com Prodanov e Freitas (2013).

Já o quadro 02 apresenta as definições conforme Gil (2008), quanto às metodologias e técnicas de pesquisa.

**Quadro 02 - Metodologias e Técnicas de Pesquisa**

Critérios de Classificação das Pesquisas		Tipos de Pesquisa	
Abordagem Metodológica	Tipologias da pesquisa quanto aos objetivos	Descritiva	Descreve características de uma população ou fenômeno, ou estabelece relação entre variáveis.
		Explicativa	Seu foco principal está na identificação de fatores ligados a ocorrência dos fenômenos.
		Exploratória	Objetiva proporcionar uma visão geral e aproximada com relação a determinado fato.
	Tipologias da pesquisa quanto aos procedimentos	Estudo de caso	Aprofundamento de estudo de um determinado objeto, permitindo seu conhecimento de maneira ampla e detalhada.

Continua...

## Continuação...

Abordagem Metodológica	Tipologias da pesquisa quanto aos procedimentos	Levantamento ( <i>Survey</i> )	Solicitação de informações de maneira direta através da interrogação, objetivando informações do problema estudado.
		Bibliográfica	Desenvolvida principalmente a partir de materiais já elaborados, como livros e artigos científicos.
		Experimental	Consiste na determinação do objeto de estudo e as variáveis que podem influenciá-lo, estabelecendo as formas de controle e efeitos que a variável produz no objeto.
		Documental	Utiliza materiais que não receberam tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com o objetivo da pesquisa.
		<i>Ex-Post-Facto</i>	O pesquisador não tem controle sobre as variáveis independentes, ou seja, não são manipuláveis.
		Estudo de campo	Possui aprofundamento das questões levantadas, podendo ser flexível quanto aos seus objetivos ao longo da pesquisa e utilizando-se de técnicas de observação.
	Quanto ao método	Dedutivo	Parte de princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis e possibilita chegar a conclusões de maneira formal, isto é, em virtude unicamente de sua lógica.
		Indutivo	Procede inversamente ao dedutivo, partindo do particular e colocando a generalização como um produto posterior, ou seja, é um conhecimento fundamentado exclusivamente na experiência, sem levar em consideração princípios preestabelecidos.
Técnicas	Instrumentos de Pesquisa	Observação	Definida como o uso dos sentidos para obtenção de conhecimento almejado, sendo cientificamente utilizada para obtenção de dados, podendo ser conjugada a outras técnicas.
		Questionários	Traduz os objetivos da pesquisa em questões específicas que, são submetidas a pessoas com o propósito de obtenção de conhecimento de determinado assunto.
		Entrevistas	O investigador se apresenta frente ao investigado com o objetivo de obter respostas pertinentes à sua pesquisa, possuindo caráter de diálogo assimétrico, ou seja, uma das partes busca respostas e outra apresenta informações.
		Documentação	Técnica aplicada para a coleta de dados de maneira indireta, ou seja, são obtidos através de documentação.
		Escala Sociais	Objetiva medir a intensidade das opiniões e atitudes, propondo itens de forma gradual ao pesquisado, que corresponda a suas percepções acerca de determinado fato gradual que correspondam a sua percepção.

**Fonte:** Elaborado pela autora de acordo com Gil (2008).

Nos quadros 01 e 02 acima são apresentadas as definições das principais abordagens metodológicas e técnicas de pesquisas, tendo como base os autores Prodanov e Freitas (2013) e Gil (2008). Entende-se que para a realização de uma pesquisa é imprescindível que se

estabeleça a metodologia a ser empregada para alcance dos objetivos, por isso conhecer os vários critérios de classificação de pesquisa se torna necessário.

Os tipos de pesquisas de acordo com os critérios de classificação definidos pelos autores tomados como base se assemelham em suas descrições, sendo que nas classificações de Prodanov e Freitas (2013) apresentam as definições quanto à abordagem e quanto à natureza do problema. Por sua vez, Gil (2008) classifica quanto ao método e, além dos instrumentos definidos por Prodanov e Freitas (2013), apresenta as escalas sociais como uma técnica de pesquisa.

## 2.3 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme Silveira (2013) é uma modalidade de trabalho acadêmico muito empregado nas instituições de ensino superior do Brasil como método de avaliação final, sendo muita das vezes de caráter obrigatório e desenvolvido com o tema relacionado ao curso. No entanto, pontua que a finalidade do trabalho é desenvolver no graduando o espírito de questionador, promovendo o estímulo ao saber e conseqüentemente contribuindo para o desenvolvimento da ciência.

O TCC pode oportunizar, de acordo Peixoto *et al.* (2014), a ampliação dos conhecimentos adquiridos pelo aluno durante sua formação acadêmica e também se configurar como um instrumento metodológico que permitirá a construção de novos conhecimentos. Nesse contexto, os autores afirmam que a iniciação científica nas universidades vai além da formação técnica dos estudantes, agregando valor à formação intelectual e aproximando professores e alunos na busca incessante do conhecimento.

O trabalho científico requer algumas formalidades, segundo Demo (1991), precisando ser elaborado de maneira ordenada, planejada, distribuídos em partes lógicas, pois a compreensão satisfatória de todo o trabalho pode contribuir para o raciocínio lógico e produtivo. Segundo Lakatos (2007), os trabalhos científicos devem ser elaborados obedecendo às normas estabelecidas, sendo inéditos ou originais de forma que contribuam não só para a ampliação do conhecimento, mas servindo de fonte para novas pesquisas.

A Resolução CNE/CES 10/2004, do Ministério da Educação, que institui as diretrizes curriculares nacionais para o Curso de graduação em Ciências Contábeis, estabelece em seu art. 9º, TCC de maneira opcional, e ao ser adotado pela instituição, poderá ser escolhido a modalidade a ser desenvolvida como a “monografia, projeto de iniciação



científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso” (BRASIL, 2004).

As Instituições de Educação Superior, conforme a Resolução CNE/CES 10/2004, em seu Projeto Político Pedagógico, deverá emitir regulamentação própria sobre a descrição do TCC, uma vez definida a modalidade de apresentação, envolvendo elementos como incentivo á pesquisa e modos de integração entre teoria e prática.

Objetivando especificar princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 14724 (2006), traz em suas definições o TCC como um resultado de estudo que expressa conhecimento do assunto tratado, obrigatoriamente proveniente do curso e outros ministrados e devendo ser elaborado sob a coordenação de um orientador.

Desse modo, o TCC como parte integrante curricular do curso de graduação, apresenta extrema relevância para o processo de aprendizagem, pois na grande maioria constitui-se a primeira experiência do acadêmico na realização de uma pesquisa, considerada por Severino (2010) uma iniciativa acertada pelas instituições de ensino.

### **2.3.1 Artigos Científicos**

Artigo científico, segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2003, p.2) é um “texto com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, processos, técnicas e resultados nas diversas áreas do conhecimento”. A ABNT distingue dois tipos de artigos sendo eles o artigo original que aborda ou apresenta temas próprios e artigo de revisão que são os que resumem, analisa ou discute informações já divulgadas.

Para Dias, Barbosa Neto e Cunha (2011) trata-se de uma apresentação analítica de informações sobre um tema de uma determinada área do conhecimento, resultante de um estudo desenvolvido através de pesquisa, objetivando a divulgação dos resultados do trabalho realizado afim de levar novas ideias e abordagens ao público interessado.

De acordo com Lakatos (2007), são estudos pequenos, porém completos abordando um questionamento, apresentando resultado do estudo ou pesquisa, sendo normalmente conteúdo principal de publicações em revistas ou periódicos e por serem completos permite ao leitor repetir a experiência.

Nesta mesma linha, Medeiros (1997) conceitua o artigo científico como problemas científicos de extensão pequena, com resultados dos estudos e pesquisas que geralmente são alvos de publicações e permitem a repetição das experiências. Quanto ao conteúdo, o autor

afirma que apresentam abordagens atuais e dividem em três tipos sendo eles: analíticos, sendo aqueles que descrevem, classificam e definem o assunto observando o objetivo; classificatório, ordena elemento de um assunto explicando suas partes e argumentativo, onde há uma argumentação seguida de apresentação de fatos.

O objetivo fundamental de um artigo, conforme Köche (1997) é a divulgação rápida e sucinta, através de publicações, de conhecimentos como o referencial teórico que poderá servir de base para novas pesquisas, questionamentos, metodologia utilizada, bem como os resultados. Seguindo esse mesmo raciocínio, Prodanov e Freitas (2013) afirmam que o leitor pode repetir a experiência de um artigo científico, observando elementos como a metodologia utilizada, a forma de processamento dos dados e os resultados alcançados.

Destinados para publicação, Severino (2010) afirma que a finalidade do artigo científico é registrar e divulgar ao público específico resultados de estudos e pesquisas que não foram explorados ou expressão de novos conhecimentos de assuntos em discussão em meio científico.

Desse modo, o artigo científico está diretamente ligado com o desenvolvimento do conhecimento, independentemente da área, tendo como principal via de divulgação os periódicos científicos, são fonte inesgotável de atualização para os acadêmicos, pesquisadores e profissionais dos mais diversos temas.

## 2.4 UM BREVE HISTÓRICO SOBRE O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIR

De acordo o Projeto Político Curricular (PPC) de 2013, a missão da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) é desenvolver conhecimento humanístico, científico e tecnológico, com a interação de ensino, pesquisa e extensão, sendo a única instituição pública e gratuita do Estado de Rondônia. Com relação ao *Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles situado no município Cacoal, a sua missão está voltada para a excelência em educação superior na área das Ciências Sociais Aplicadas, concretizando o tripé de ensino, pesquisa e extensão.

O curso de Ciências Contábeis da UNIR foi criado no ano de 1980 com o desígnio de formar profissionais da área contábil para atender as necessidades requeridas ao estágio de desenvolvimento do Estado de Rondônia, alcançando seu propósito ao longo de mais de três décadas, formando profissionais com habilidades múltiplas em contabilidade, controladoria e outras especificidades, possibilitando a atuação do egresso em diferentes tipos de organizações. Desse modo, para se adaptar com as mudanças evolutivas, foi necessária a

ampliação dos seus objetivos e melhorar os recursos e currículo acadêmico (PPC 2013).

O PPC 2013 evidencia alguns pontos da evolução do curso de Ciências Contábeis da UNIR passando de uma abordagem mais na área de fiscalização em 1980, para sua primeira adaptação evolutiva com enfoque na controladoria e desempenho organizacional em 1987. Em 1993, adaptou-se no sentido considerar as novas tecnologias de informação e as novas abordagens da teoria contábil, sendo que no ano de 2000, a ênfase se voltou para o capital do conhecimento, controladoria e “*accountability*”, bem como foi observado as diretrizes da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/96).

A realização do primeiro vestibular do curso de Ciências Contábeis no *Campus* de Cacoal foi em 1988, iniciando as aulas no primeiro semestre de 1989, sendo que a primeira colação de grau sobreveio em 18 de dezembro de 1993.

#### **2.4.1 Trabalhos de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis na UNIR**

Visando atendimento ao artigo 9º da Resolução nº. 10/2004 CES/CNE, a modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, adotada pela UNIR é o Artigo Científico, sendo uma atividade acadêmica obrigatória, individual e com regulamentação específica, com o objetivo de envolver alunos e professores na elaboração de projetos de pesquisa e extensão que visem investigar problemas e possam contribuir para o desenvolvimento local e regional, conforme informa o PPC 2013.

No artigo 2º e 3º do Regulamento sobre TCC (anexo B do PPC 2013), em suas disposições gerais, informa que a pesquisa deverá ser ordenada sob orientação de um docente, sendo o trabalho submetido a avaliação de banca examinadora da área da pesquisa e confirma a modalidade adotada de Artigo Científico, na qual objetiva o estímulo à investigação científica promovendo uma visão crítica.

Quanto ao regulamento de atividades complementares abordado no apêndice A, do PPC 2013, o artigo 2º define como o desenvolvimento de atividades que visem complementar o conhecimento adquirido nas disciplinas da matriz curricular. No artigo 6º são definidas como atividades de iniciação científica a realização de projetos científicos, participação do acadêmico na publicação do trabalhos e eventos de iniciação científica ou em Congressos Científicos relacionados a projetos dos quais participe.

O regulamento sobre TCC apresentado no PPC 2013 no apêndice B, em seu artigo 1º dispõe sobre as normas concernentes à elaboração, acompanhamento, orientação e avaliação do TCC, definindo como requisito indispensável para a obtenção da graduação. O artigo 3º

apresenta as finalidades do desenvolvimento do artigo como sendo a promoção do estímulo à investigação científica com base nas linhas de pesquisas estabelecidas, bem como o conhecimento de procedimentos de produção científica e o desenvolvimento do pensamento crítico e contribuição para o avanço na produção científica.

#### **2.4.2 Linhas de Pesquisa do Curso de Ciências Contábeis na UNIR**

A integração entre ensino, pesquisa e extensão, oferecida no PPC 2013, será desenvolvida através de atividades do tipo teórico-prática, sendo uma delas a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Para isso foram criadas várias linhas de pesquisas, no intuito de nortear o desenvolvendo de estudos, projetos de pesquisas, TCC e projetos de pesquisa extensiva à comunidade local.

O objetivo da criação de linhas de pesquisa é proporcionar uma visão das temáticas e oportunidades de estudos e pesquisas que os acadêmicos poderão realizar durante a sua fase de graduação, auxiliando na elaboração de trabalhos científicos na escolha de temas de acordo com a linha de pesquisa de cada docente (PPC, 2013).

As linhas de pesquisas apresentadas no PPC 2013, em vigor a data da realização da pesquisa são:

##### **a) Contabilidade Gerencial**

Envolve o desenvolvimento de estudos e pesquisas pertinentes ao processo de gestão, no qual abrange a Controladoria; Controles Estratégicos e Operacionais de Gestão; Planejamento Tributário; Contabilidade de Custos; Custos para Decisão; Análise, Planejamento e Gestão Ambiental.

##### **b) Teoria da Contabilidade e das Organizações**

Distinguir-se pela a realização de estudos e pesquisas com enfoque em aspectos estruturais, embasando na Teoria da Contabilidade e das Organizações, no qual abarca a Teoria da Contabilidade; e Ética e Legislação Profissional.

##### **c) Auditoria, Perícia e Arbitragem**

Sintetiza na realização de estudos e pesquisas relacionados à atividade de Auditoria, Perícia e Arbitragem.

##### **d) Contabilidade e Gestão Pública**

Objetiva no desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre setor público, correspondendo à Contabilidade Pública; e Auditoria do Setor Público.

##### **e) Contabilidade Financeira**

Abrange estudos e pesquisas relacionados aos fatos contábeis nas organizações, compreendendo Instrumentos Contábeis de Evidenciação da Responsabilidade das Empresas; Finanças Corporativas; Mercado de Capitais; Contabilidade Societária; Contabilidade de Sociedades Cooperativas; Contabilidade Internacional; Contabilidade Aplicadas às Entidades de Interesse Social; e Contabilidade do Agronegócio.

**f) Contabilidade e Áreas afins**

Envolve o desenvolvimento de estudos e pesquisas relacionado com outras áreas do conhecimento básico do curso de Ciências Contábeis, como: Direito, Economia, Sistemas de Informações, Informática, Filosofia e Sociologia.

Com isso, a apresentação das linhas de pesquisa propostas pelo curso de Ciências Contábeis, proporcionam ao acadêmico o conhecimento e o direcionamento de maneira mais ampla sobre o campo de assunto que será estudado, servindo de apoio para a escolha do tema a ser abordado no tocante à elaboração do seu trabalho científico.

## 2.5 ANTECEDENTES DO TEMA “CARACTERÍSTICAS TEMÁTICAS, TÉCNICAS E METODOLÓGICAS DA PESQUISA CIENTÍFICA”

Estudos que visam estabelecer o perfil de trabalhos científicos são alvos de muitos pesquisadores, uma vez que, a produção científica está diretamente ligada ao desenvolvimento da contabilidade. Bezerra, Sothe e Kroenke (2011) realizaram um estudo promovendo a classificação de artigos considerando as teorias apresentadas, metodologias e abordagens, onde puderam afirmar que, com a evolução da ciência podem ocorrer rupturas em função da mudança de pensamento da sociedade, constituída muitas das vezes, por um coletivo de conhecimento impulsionado pelas necessidades sociais.

Ao analisar as características temáticas e metodológicas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) em Ciências Contábeis, da Universidade do Oeste de Santa Catarina *Campus* de São Miguel do Oeste e *Campus* Aproximado de Pinhalzinho (PZO) referente ao período de 2006 a 2008 Anhalt, Colle e Dittadi (2010), constataram que as temáticas mais frequentes foram Contabilidade de Custos, Evidenciação e Análise das Demonstrações Contábeis, Controle Interno, Planejamento e Controle Empresarial e Contabilidade Gerencial. Sendo que a pesquisa exploratória, o estudo de caso e a abordagem qualitativa foram as metodologias mais utilizadas.

Lopes (2006) evidenciou o perfil dos TCCs de Ciências Contábeis da Universidade

Federal de Santa Catarina (UFSC) de 2001 a 2005, destacou-se como característica metodológica a pesquisa exploratória, bibliográfica, estudos de caso e abordagem qualitativa e quanto aos temas, concentraram-se em áreas tradicionais da Ciência Contábil.

No estudo de Schultz, C., Schultz, J. e Hofer (2009) dos TCCs do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, *Campus* de Marechal Cândido Rondon realizados entre 1994 e 2008, observou-se um predomínio dos temas envolvendo a Contabilidade de Custos ou Gerencial, com um crescimento nas áreas de Contabilidade Pública, Social e Tributária.

Silveira (2013) procurou evidenciar a área de concentração dos TCCs do Curso de Ciências Contábeis da Unicruz de 1999 a 2012, utilizando-se de uma metodologia de pesquisa aplicada, exploratória, descritiva, bibliográfica, qualitativa e quantitativa, onde percebeu-se que a área mais procurada pelos alunos na confecção de seus trabalhos foi a Contabilidade Gerencial, seguido da área de Custos.

Gubiani *et al.* (2010) fizeram um mapeamento em dissertações do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da FEA/USP realizadas no período de 2007 a 2008, destacando aspectos técnicos e metodológicos. Os resultados mostraram um predomínio de pesquisas descritivas e exploratórias, documental e bibliográfica, inexistindo a pesquisa explicativa, experimental e participante. As abordagens quantitativa e qualitativa mantiveram em equilíbrio e verificou também que a documentação é o instrumento de pesquisa mais utilizado, seguido dos questionários.

Borges *et al.* (2011) realizaram um estudo observando as características epistemológicas relacionadas às abordagens de pesquisa e metodologias, os tipos de estudo, de problema e de causalidade de dissertações defendidas e aprovadas em dois programas de pós-graduação em Ciências Contábeis brasileiros no período de 2002 a 2008. Notou-se que não houve alteração significativa das variáveis pesquisadas, mantendo-se um equilíbrio de gênero e com tendência de estudos de natureza positiva sobre os de natureza normativa.

Ribeiro Filho *et al.* (2007) analisaram as abordagens metodológicas e problemática das dissertações do Programa do Mestrado Multiinstitucional e Inter-Regional em Ciências Contábeis do Convênio UnB, UFPB, UFPE e UFRN entre 2001 e 2004. Das 54 dissertações examinadas constatou-se que a abordagem empírico-positivista corresponde a 40% da produção, predominando as pesquisas descritivas, os métodos indutivo e hipotético-dedutivo, também se observou um mesmo percentual para técnicas de coleta de dados como questionário e entrevistas e o uso de técnicas e métodos estatísticos para explicar os resultados alcançados nas pesquisas.

Visando avaliar as tendências temáticas e metodológicas de publicações veiculadas na *Accounting, Organizations & Society* (AOS), na Revista Contabilidade & Finanças (RCF) e na *The Accounting Review* (TAR) entre 2003 e 2007, Espejo *et al.* (2009), analisaram 538 artigos e como resultado perceberam maiores ocorrências de abordagem da racionalidade econômica, porém, com tendência de queda e também notaram ascendência nas abordagens de pesquisa comportamental e institucional.

Cardoso *et al.* (2005) analisaram a distribuição, as características metodológicas, a evolução e a temática das publicações científicas em contabilidade de seis revistas nacionais classificadas com conceito “A” pela Capes, no período de 1990 e 2003. Notou-se que os temas mais pesquisados foram Contabilidade Gerencial e Custos, que juntas representaram 53,3% da amostra analisada e quanto a análise metodológica, 41,7% apresenta abordagem descritiva.

Coelho e Silva (2007), examinaram 336 trabalhos da área de Ciências Contábeis apresentados no Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) no período de 2001 até 2006, mapeando as metodologias empregadas na investigação dos problemas e o desenvolvimento da pesquisa, conclui-se um aumento no tema Contabilidade Gerencial e perda de espaço da Contabilidade para Usuários Externos para Controladoria Geral.

Brunozi Júnior *et al.* (2011) analisam a distribuição, as características metodológicas, a evolução e a temática das publicações científicas no periódico Revista de Contabilidade & Finanças da USP, de 1989 a 2009. Dos 354 artigos publicados nos 20 anos de existência notou-se a distinção das temáticas com predominância de estudos relacionados a Finanças e Contabilidade (29%), Ensino de Contabilidade e Conhecimento (13%), Contabilidade Clássica e Teoria da Contabilidade (12%) e Sistemas de Informação, Comunicação e Evidenciação (11%), quanto à metodologia considerou-se uma diversificação dos estudos.

Oliveira (2002) realizou um mapeamento do universo das publicações periódicas produzidas no país, identificando características relativas a temas e à autoria dos artigos. Chegando à conclusão de que os temas enfocados são de grande interesse para a comunidade contábil, sendo tratados também assuntos escassos na literatura nacional, o que reforça a importância dos periódicos e do seu conteúdo.

Ribeiro (2013) explorou a produção acadêmica da Revista Contemporânea de Contabilidade durante o período de 2004 a 2012. Dos 133 artigos identificados verificou-se que a Contabilidade de Custos, Ensino e Pesquisa, assim como a Contabilidade Ambiental e Governança Corporativa foram os temas mais abordados.

Considerando a função de produção e disseminação de conhecimento das universidades com incentivo aos docentes, Vieira, Ensslin e Silva (2011) buscaram identificar o perfil da produção científica dos docentes de Contabilidade de três Universidades Federais do Sul do Brasil (UFSC, UFPR, UFRGS) nos anos de 2008 e 2009, verificando a concentração das pesquisas nas áreas de Controladoria e Contabilidade Gerencial, sendo que comparadas às demais áreas, pesquisas em Atuarias foram irrelevantes.

Na busca de traçar o perfil dos artigos publicados na área de educação e pesquisa no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e de Iniciação Científica, no período de 2004 a 2010 Moraes Júnior, Vasconcelos e Monte (2014), concluíram quanto às metodologias utilizadas, um destaque para pesquisa descritiva e a abordagem quantitativa.

Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2009) ao analisarem a evolução temporal da produção de pesquisa científica em Contabilidade no Brasil, bem como a relação entre as abordagens normativa e positiva, verificaram uma predominância da abordagem positiva e que quase não se utiliza as duas abordagens.

Ao analisar a participação feminina na produção científica dos Encontros da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), dos 1.294 artigos analisados, De Luca *et al.* (2011) verificaram a participação feminina em 755 artigos, sendo 97 exclusivamente de autoria feminina e 658 de autoria mista (homens e mulheres), constatando uma participação feminina significativamente pequena em relação à do gênero masculino.

Ikuno e Niyama, (2015) realizaram um estudo caracterizando a produção científica em contabilidade internacional publicadas no período de 2000 a 2010. Verificaram que de um total de 117 artigos 80%, tinham caráter descritivo e 20% prescritivo, quanto aos delineamentos os mais utilizados foram o “experimento empírico” (43,48%), seguido por utilização de “múltiplos métodos” e “pesquisas documentais”, além disso, a abordagem positivista representou 35% do total de artigos e a empirista 31%. O quadro 03 a seguir apresenta um resumo da revisão dos artigos selecionados.

**Quadro 03** - Resumo dos artigos selecionados nos antecedentes do tema

AUTOR/AUTORES	OBJETIVOS DO TRABALHO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Bezerra, Sothe e Kroenke (2011)	Realizar um estudo promovendo a classificação de artigos considerando as teorias apresentadas, metodologias e abordagens.	Afirmaram que, com a evolução da ciência podem ocorrer rupturas em função da mudança de pensamento da sociedade, constituída muitas das vezes, por um coletivo de conhecimento impulsionado pelas necessidades sociais.

Continua...



## Continuação...

Anhalt, Colle e Dittadi (2010)	Analisar as características temáticas e metodológicas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) em Ciências Contábeis, da Universidade do Oeste de Santa Catarina <i>Campus</i> de São Miguel do Oeste e <i>Campus</i> Aproximado de Pinhalzinho (PZO) referente ao período de 2006 a 2008.	Constataram que as temáticas mais frequentes foram Contabilidade de Custos, Evidenciação e Análise das Demonstrações Contábeis, Controle Interno, Planejamento e Controle Empresarial e Contabilidade Gerencial. Sendo que a pesquisa exploratória, o estudo de caso e a abordagem qualitativa foram as metodologias mais utilizadas.
Lopes (2006)	Evidenciar o perfil dos TCCs de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) de 2001 a 2005.	Destacou-se como característica metodológica a pesquisa exploratória, bibliográfica, estudos de caso e abordagem qualitativa e quanto aos temas, concentraram-se em áreas tradicionais da Ciência Contábil.
Schultz, C., Schultz, J. e Hofer (2009)	Estudo dos TCCs do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, <i>Campus</i> de Marechal Cândido Rondon realizados entre 1994 e 2008.	Observou-se que aproximadamente metade dos trabalhos refere-se às áreas de Contabilidade de Custos ou Gerencial, com um crescimento nas áreas de Contabilidade Pública, Social e Tributária.
Silveira (2013)	Evidenciar a área de concentração dos TCCs do Curso de Ciências Contábeis da Unicruz de 1999 a 2012.	Percebeu-se que a área mais procurada pelos alunos na confecção de seus trabalhos foi a Contabilidade Gerencial, seguido da área de Custos.
Gubiani <i>et al.</i> (2010)	Mapear as dissertações do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da FEA/USP realizadas no período de 2007 a 2008, destacando aspectos técnicos e metodológicos.	Os resultados mostraram um predomínio de pesquisas descritivas e exploratórias, documental e bibliográfica, inexistindo a pesquisa explicativa, experimental e participante. As abordagens quantitativa e qualitativa mantiveram em equilíbrio e verificou também que a documentação é o instrumento de pesquisa mais utilizado, seguido dos questionários.
Borges <i>et al.</i> (2011)	Realizar um estudo observando as características epistemológicas relacionadas às abordagens de pesquisa e metodologias, os tipos de estudo, de problema e de causalidade de dissertações defendidas e aprovadas em dois programas de pós-graduação em Ciências Contábeis brasileiros no período de 2002 a 2008.	Notou-se que não houve alteração significativa das variáveis pesquisadas, mantendo-se um equilíbrio de gênero e com tendência de estudos de natureza positiva sobre os de natureza normativa.
Ribeiro Filho <i>et al.</i> (2007)	Analisar as abordagens metodológicas e problemática das dissertações do Programa do Mestrado Multiinstitucional e Inter-Regional em Ciências Contábeis do Convênio UnB, UFPB, UFPE e UFRN entre 2001 e 2004.	Constatou-se que a abordagem empírico-positivista corresponde a 40% da produção, predominando as pesquisas descritivas, os métodos indutivo e hipotético-dedutivo, também observou-se um mesmo percentual para técnicas de coleta de dados como questionário e entrevistas e o uso de técnicas e métodos estatísticos para explicar os resultados alcançados nas pesquisas.
Espejo <i>et al.</i> (2009)	Avaliar as tendências temáticas e metodológicas de publicações veiculadas na <i>Accounting, Organizations &amp; Society</i> (AOS), na <i>Revista Contabilidade &amp; Finanças</i> (RCF) e na <i>The Accounting Review</i> (TAR) entre 2003 e 2007.	Perceberam maiores ocorrências de abordagem da racionalidade econômica, porém, com tendência de queda e também notaram ascendência nas abordagens de pesquisa comportamental e institucional.

Continua...

## Continuação...

Cardoso <i>et al.</i> (2005)	Analisar a distribuição, as características metodológicas, a evolução e a temática das publicações científicas em contabilidade de seis revistas nacionais classificadas com conceito “A” pela Capes, no período de 1990 e 2003.	Notou-se que os temas mais pesquisados foram Contabilidade Gerencial e Custos, que juntas representaram 53,3% da amostra analisada e quanto à análise metodológica, 41,7% apresenta abordagem descritiva.
Coelho e Silva (2007)	Examinar os trabalhos da área de Ciências Contábeis apresentados no Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) no período de 2001 até 2006, mapeando as metodologias empregadas na investigação dos problemas e o desenvolvimento da pesquisa.	Conclui-se um aumento no tema Contabilidade Gerencial e perda de espaço da Contabilidade para Usuários Externos para Controladoria Geral.
Brunozi Júnior <i>et al.</i> (2011)	Analisar a distribuição, as características metodológicas, a evolução e a temática das publicações científicas no periódico Revista de Contabilidade & Finanças da USP, de 1989 a 2009.	Dos 354 artigos publicados nos 20 anos de existência notou-se a distinção das temáticas com predominância de estudos relacionados a Finanças e Contabilidade (29%), Ensino de Contabilidade e Conhecimento (13%), Contabilidade Clássica e Teoria da Contabilidade (12%) e Sistemas de Informação, Comunicação e Evidenciação (11%), quanto à metodologia considerou-se uma diversificação dos estudos.
Oliveira (2002)	Realizar um mapeamento do universo das publicações periódicas produzidas no país, identificando características relativas a temas e à autoria dos artigos.	Chegou-se à conclusão de que os temas enfocados são de grande interesse para a comunidade contábil, sendo tratados também assuntos escassos na literatura nacional, o que reforça a importância dos periódicos.
Ribeiro (2013)	Explorar a produção acadêmica da Revista Contemporânea de Contabilidade durante o período de 2004 a 2012.	Dos 133 artigos identificados verificou-se que a Contabilidade de Custos, Ensino e Pesquisa, assim como a Contabilidade Ambiental e Governança Corporativa foram os temas mais abordados.
Vieira, Ensslin e Silva (2011)	Identificar o perfil da produção científica dos docentes de Contabilidade de três universidades federais do Sul do Brasil (UFSC, UFPR, UFRGS) nos anos de 2008 e 2009.	Verificou-se a concentração das pesquisas nas áreas de Controladoria e Contabilidade Gerencial, sendo que comparadas às demais áreas, pesquisas em Atuarias foram irrelevantes.
Moraes Júnior, Vasconcelos e Monte (2014)	Traçar o perfil dos artigos publicados na área de educação e pesquisa no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e de Iniciação Científica, no período de 2004 a 2010.	Concluíram quanto às metodologias utilizadas, um destaque para pesquisa descritiva e a abordagem quantitativa.
Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2009)	Analisar a evolução temporal da produção de pesquisa científica em Contabilidade no Brasil, bem como a relação entre as abordagens normativa e positiva.	Verificaram uma predominância da abordagem positiva e que quase não se utiliza as duas abordagens.
De Luca <i>et al.</i> (2011)	Analisar a participação feminina na produção científica dos Encontros da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT).	Dos 1.294 artigos analisados, verificaram a participação feminina em 755 artigos, sendo 97 exclusivamente de autoria feminina e 658 de autoria mista (homens e mulheres), constatando uma participação feminina significativamente pequena em relação à do gênero masculino.

Continua...

**Continuação...**

Ikuno e Niyama, (2015)	Realizar um estudo caracterizando a produção científica em contabilidade internacional publicadas no período de 2000 a 2010.	Verificaram que de um total de 117 artigos 80%, tinham caráter descritivo e 20% prescritivo, quanto aos delineamentos os mais utilizados foram o “experimento empírico” (43,48%), seguido por utilização de “múltiplos métodos” e “pesquisas documentais”, além disso, a abordagem positivista representou 35% do total de artigos e a empirista 31%.
------------------------	--	---

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Dos trabalhos realizados que tratam do assunto, notou-se que em todas as pesquisas o objetivo central é evidenciar as características da produção científica de uma determinada amostra seja ela uma Universidade, programas de Pós-graduação e Mestrado, Congressos, Revistas ou Periódicos. O acompanhamento, mapeamento e avaliação de produções científicas, especialmente quanto às tendências temáticas e metodológicas, não se trata apenas de estudos bibliométricos.

Quanto aos estudos que buscaram identificar características relativas a temas, os resultados evidenciam que a Contabilidade Gerencial e a Contabilidade de Custos foram as áreas mais frequentes. No que se refere à análise de características metodológicas, a pesquisa exploratória e descritiva, a abordagem qualitativa e quantitativa, estudos de caso, documental e bibliográfica foram as metodologias mais utilizadas.

### 3 METODOLOGIA

Esta seção tem por objetivo apresentar os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa, os dados e coleta de dados, bem como a forma de operacionalização do estudo e como foi executado o tratamento dos dados.

#### 3.1 CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

Como o objetivo deste estudo foi identificar as características temáticas, técnicas e metodológicas dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) – *Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles, apresentadas no período de 1998 a 2015, o tipo de pesquisa utilizado quanto aos objetivos foi a pesquisa exploratória e descritiva. Para Gil (2008) as pesquisas exploratórias objetivam proporcionar uma visão geral mais aproximada de um fato específico e as pesquisas descritivas envolvem, principalmente, descrever as características de um fenômeno social ou de uma população, bem como a relação entre as variáveis, sendo a principal característica

técnicas de coletas de dados padronizadas.

Quanto ao método classifica-se como indutivo, partindo do particular e colocando a generalização como um produto posterior, ou seja, parte de registro de fatos para se chegar a conclusões gerais (RUIZ, 2011; GIL, 2008). Já quanto a natureza como pesquisa aplicada que de acordo com Gil (2008, p. 27), “a característica fundamental é o interesse na aplicação, utilização e consequências práticas do conhecimento”.

Quanto à abordagem do problema esta pesquisa foi caracterizada como qualitativa. De acordo com Marconi e Lakatos (2011), a pesquisa qualitativa preocupa-se em fornecer uma análise e interpretação de aspectos como tendências, hábitos, atitudes, comportamentos, etc., já a pesquisa quantitativa procura expressar as relações entre as variáveis e os elementos básicos a serem estudados, evidenciando a evolução dos elementos.

Quanto aos procedimentos de pesquisa, foi utilizado a bibliográfica e documental que para Gil (2008) são procedimentos semelhantes, destacando a principal diferença encontrada nas fontes, pois a bibliográfica utiliza fundamentação de vários autores sobre um determinado assunto, sendo que documental utiliza dados que não foram analisados ou que podem ser reelaborados de acordo com objetivo da pesquisa.

### 3.2 DADOS E COLETA DE DADOS

Para realização da coleta de dados do presente trabalho foi necessário, primeiramente, uma consulta na normatização do Curso de Ciências Contábeis da UNIR, no tópico referente à linhas de pesquisas, aprovado em reunião do colegiado do Departamento de Ciências Contábeis, contida no Projeto Político Curricular de 2013.

Em seguida, o levantamento de informações foi efetivado no acervo da biblioteca, com base na análise realizada manualmente de todos os trabalhos ali hospedados. Os dados obtidos foram colecionados e tratados por meio de planilhas eletrônicas, onde foram agrupados conforme as suas temáticas, técnicas e metodologias de pesquisa, com o objetivo de atender ao propósito do estudo.

Inicialmente verificou-se a quantidade de trabalhos produzidos anualmente, conforme apresentado na tabela 01.

**Tabela 01** - Análise por ano da produção científica

1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
36	9	33	0	13	54	26	52	40	29	37	47	35	41	0	33	67	32
<b>Total: 584</b>																	

**Fonte:** Dados da pesquisa (2016).

Para se ter uma previsão da quantidade de trabalhos a serem estudados, foi realizado uma visita prévia à biblioteca da universidade e feito uma contagem manual dos trabalhos dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis, uma vez que, foi certificado que todos os trabalhos se encontram armazenados no mesmo local. Ao iniciar efetivamente a pesquisa pode-se constatar uma alteração do valor inicialmente levantado, pois verificou-se a presença de trabalhos que foram impressos mais de um exemplar, trabalhos de outros *Campi* da UNIR, bem como o equívoco de armazenamento de trabalhos do Curso de Administração no local disponibilizado para Contábeis, com isso houve uma redução no número de trabalhos de 584 para 522, reduzindo 10,61% do universo pesquisado.

### 3.3 OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTUDO

As variáveis temáticas foram selecionadas utilizando como base o Projeto Político Curricular (PPC) de 2013 do curso de Ciências Contábeis, em vigor a data da realização da pesquisa. Os dados foram extraídos de elementos como o título, resumo e palavras-chaves, indicativos estes julgados relevantes para a contextualização das áreas temáticas.

O quadro 04 a seguir demonstra as linhas de pesquisa proposta pelo PPC 2013, bem como as áreas abrangentes.

**Quadro 04** - Variáveis de linhas de pesquisa proposta pelo PPC 2013

<b>Linhas de pesquisa</b>	<b>Áreas abrangentes</b>
<b>Contabilidade Gerencial</b>	Controladoria
	Controles Estratégicos e Operacionais de Gestão
	Planejamento Tributário
	Contabilidade de Custos
	Custos para Decisão
<b>Teoria da Contabilidade e das Organizações</b>	Teoria da Contabilidade
	Ética e Legislação Profissional
<b>Auditoria, Perícia e Arbitragem</b>	Auditoria
	Perícia
	Arbitragem
<b>Contabilidade e Gestão Pública</b>	Contabilidade Pública
	Auditoria do Setor Público
<b>Contabilidade Financeira</b>	Instrumentos Contábeis de Evidenciação da Responsabilidade das Empresas
	Finanças Corporativas
	Mercado de Capitais
	Contabilidade Societária
	Contabilidade de Sociedades Cooperativas

**Continua...**

## Continuação...

<b>Contabilidade e Áreas afins</b>	Contabilidade Internacional
	Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse Social
	Contabilidade do Agronegócio
	Direito
	Economia
	Sistemas de Informações
	Informática
	Filosofia
	Sociologia

**Fonte:** Projeto Político Curricular de 2013.

No entanto, foi acrescentado como variáveis de pesquisa 3 (três) áreas temáticas que no decorrer da análise dos trabalhos verificou-se a ocorrência frequente das mesmas, sendo elas: Ambiental/Sustentabilidade, Administração e Educação Contábil.

Com base nas classificações dos elementos referentes as técnicas e metodologias apresentadas pelos autores Gil (2008) e Silva (2003), foi definida quais são as variáveis utilizadas para a efetivação desta pesquisa, conforme evidencia o quadro 05.

**Quadro 05 - Variáveis técnicas e metodológicas de análise**

Critérios de Classificação das Pesquisas		Tipos de Pesquisa	Os trabalhos elaborados pelos acadêmicos serão analisados considerando as variáveis apresentadas pelos autores Gil (2008) e Silva (2006), no intuito de alcançar os objetivos específicos de constatar a metodologia de pesquisa adotada com relação aos objetivos e procedimentos de pesquisa, abordagem e natureza do problema e analisar os aspectos técnicos quanto aos instrumentos de pesquisa utilizados.
Abordagem Metodológica	Tipologias da pesquisa quanto aos objetivos	Descritiva	
		Explicativa	
		Exploratória	
	Tipologias da pesquisa quanto aos procedimentos	Estudo de caso	
		Levantamento ( <i>Survey</i> )	
		Bibliográfica	
		Experimental	
		Documental	
		<i>Ex-Post-Facto</i>	
		Estudo de campo	
	Tipologias da pesquisa quanto à abordagem do problema	Quantitativa	
		Qualitativa	
	Quanto à natureza do problema	Básica	
	Quanto ao método	Aplicada	
		Indutivo	
		Dedutivo	
Técnicas	Instrumentos de Pesquisa	Observação	
		Questionários	
		Entrevistas	
		Documentação	
		Escalas Sociais	

**Fonte:** Elaborado pela autora de acordo com Gil (2008) e Silva (2006).

Desse modo, os trabalhos elaborados pelos acadêmicos, foram analisados considerando as variáveis apresentadas pelos autores Gil (2008) e Silva (2006), que classificaram as técnicas de pesquisa que podem ser utilizadas nos diversos tipos de investigação científica e a abordagem metodológica, subdividida com base nos objetivos e procedimentos, abordagem e natureza do problema. Os demais elementos técnicos e metodológicos encontrados nos trabalhos e que não fizeram parte das variáveis estabelecidas para o estudo, foram enquadrados como “outros”.

A escolha para adoção desses critérios de variáveis, justifica-se por apresentar semelhança com as pesquisas realizadas por Anhalt, Colle e Dittadi (2010); Lopes (2006); Silveira (2013); Gubiani *et al.* (2010); Espejo *et al.* (2009); Cardoso *et al.* (2004); Brunozi Júnior *et al.* (2011).

### 3.4 TRATAMENTO DOS DADOS

O tratamento dos dados, a inferência e a interpretação, tem por objetivo tornar os estudos válidos, processos esses, que objetivam o fornecimento de respostas do problema de investigação, bem como pode servir para ligação a outros conhecimentos anteriormente adquiridos (GIL, 2008).

A verificação dos itens nos trabalhos acadêmicos foi realizada através de análise de conteúdo, que conforme Bardin (2004), trata-se de explorar o material escolhido para análise, selecionando as unidades quanto a sua enumeração e classificação, finalizando com o tratamento e interpretação dos dados. Assim, a identificação das características temáticas, técnicas e metodológicas foi realizada utilizando-se palavras chaves elencadas conforme quadros 04 e 05 apresentados na subseção 7.3 que trata da Operacionalização das variáveis.

Os dados extraídos foram tabulados com a utilização de planilhas do *Microsoft Excel®* de acordo com as características das variáveis, elencadas na operacionalização do estudo (item 7.3) e foi utilizado a estatística descritiva. As informações foram ilustradas na forma de tabelas, quadros e figuras.

## 4 RESULTADOS DA PESQUISA

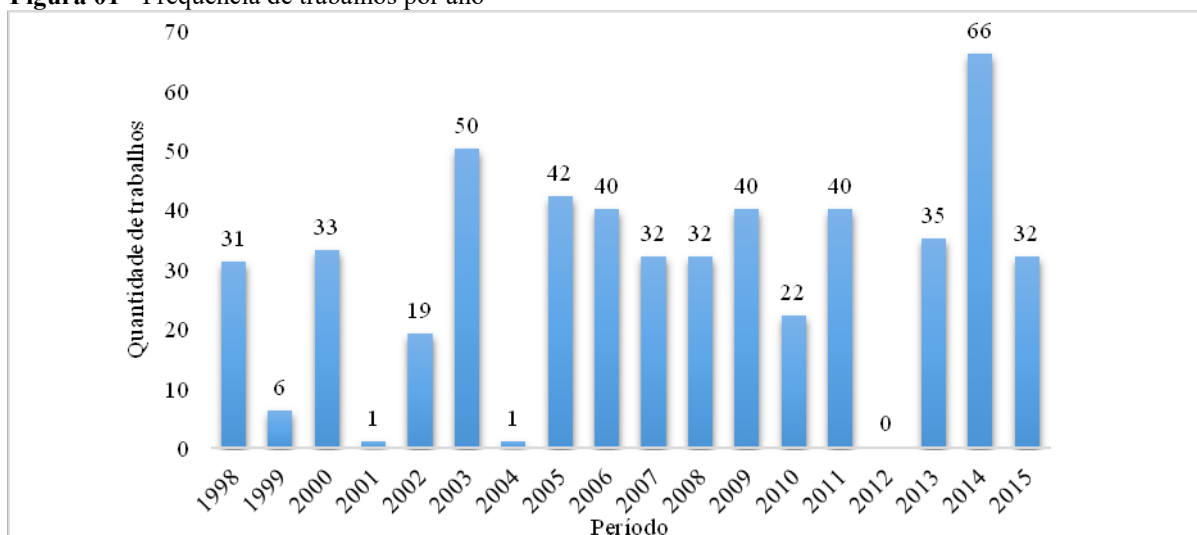
Esse estudo teve como objetivo principal, identificar as características temáticas, técnicas e metodológicas nos Trabalhos de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis da

Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) – *Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles, apresentados no período de 1998 a 2015.

Nesta parte inicial dos resultados da pesquisa, são apresentadas as informações gerais, tais como a quantidade de trabalhos elaborados, no período de 1998 a 2015, gênero dos autores, relação dos professores orientadores e o grau de instrução dos mesmos. Em seguida, evidencia-se o número de trabalhos elaborados por área contábil, por ano e tendência. E por último, apresenta-se, os resultados relacionados aos aspectos metodológicos e as principais técnicas de instrumentos de pesquisa encontradas.

A figura 01 apresenta a disposição dos 522 trabalhos encontrados e analisados de acordo com os objetivos específicos deste estudo.

**Figura 01** - Frequência de trabalhos por ano



**Fonte:** Dados da pesquisa (2016).

Percebe-se que as maiores participações no universo dos trabalhos analisados foram nos anos de 2014 e 2003, com a apresentação de 66 e 50 trabalhos, respectivamente. Na sequência estão os anos de 2005 com 42 trabalhos, 2006, 2009 e 2011 com 40 trabalhos apresentados em cada ano.

Observou-se também que no ano de 2012 não foi apresentado nenhum Trabalho de Conclusão de Curso, fato este que pode estar relacionado com atrasos no calendário acadêmico, adiando a entrega dos trabalhos para o ano seguinte. Em 2001 e 2004 foram encontrados somente 1 trabalho em cada ano, não sendo possível a localização de mais trabalhos nos respectivos anos.

A modalidade de Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis em vigor a data da realização da pesquisa é no formato de artigo, no entanto pode-se verificar que no ano de 1998 a 2002 era adotado o formato de monografia, representando o total de 90 trabalhos do



universo pesquisado, com um percentual de 17%.

A característica essencial de uma monografia é tratar de um assunto específico, de forma ordenada e completa, com o emprego da capacidade reflexiva do autor sobre o tema abordado, ou seja, é um trabalho mais detalhado e extenso, já o artigo é mais sintético (SILVA, 2006). No entanto, ambos fornecem informações sobre um determinado tema apresentando resultados, utilizando-se de procedimentos metodológicos, contribuindo assim para a evolução da ciência.

Na tabela 02 verificou-se a classificação quanto ao gênero dos acadêmicos, observou-se que dos 522 trabalhos 277 dos autores são do sexo feminino, o que corresponde a 53,07%, e com 46,93%, correspondente a 245 trabalhos, são acadêmicos do sexo masculino. Desse modo nota-se uma predominância de autores do sexo feminino.

**Tabela 02** - Gênero dos autores

Gênero	Quantidade	Percentual%
Masculino	245	46,93
Feminino	277	53,07
<b>TOTAL</b>	<b>522</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa (2016).

Esse resultado é oposto dos encontrados por Moraes Júnior, Vasconcelos e Monte (2014) onde em um universo de 132 artigos no Congresso USP, os homens são maioria, num total de 61%, enquanto as mulheres correspondem a 39%, já no total de 99 artigos de Iniciação Científica a participação dos dois gêneros foi bastante aproximada (50,5% de mulheres e 49,5% de homens). Se opõe também aos resultados de De Luca *et al.* (2011) e Borges *et al.* (2011) onde constatou-se uma participação feminina significativamente pequena em relação à do gênero masculino.

A tabela 03 mostra a participação dos professores no tocante a orientação na elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos acadêmicos. No entanto, vale ressaltar que, não foi analisado a proporção do período que cada professor trabalhou na universidade, considerou-se apenas o montante total de trabalhos analisados.

**Tabela 03** - Frequência de trabalhos orientados pelos professores

Professores Orientadores	Total de trabalhos orientados	Percentual %
Adriano Tumelero	38	7,28
Agenor Luiz Delazari	03	0,57
Andréia Duarte Aleixo	16	3,06
Anita Santiago de Almeida	09	1,72
Antônio Mazioli	01	0,19

**Continua...**

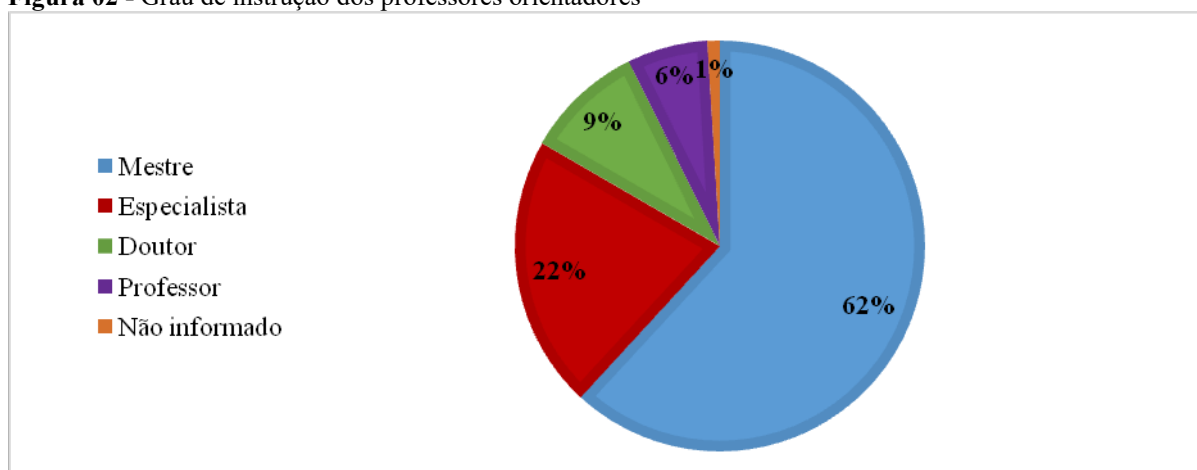
**Continuação...**

Antônio Siviero	01	0,19
Charles Carminati Lima	26	4,98
Claudécio Cruz de Souza Araújo	01	0,19
Cleberson Eller Loose	25	4,79
Clodoaldo de Oliveira Freitas	07	1,34
Dirlei Terezinha Fachinello	04	0,77
Eleonice de Fátima Dal Magro	34	6,51
Ellen Cristina de Matos	30	5,75
Estela Pitwaak Rossoni	60	11,53
Evimael Alves Teixeira	12	2,30
Geraldo da Silva Correia	18	3,45
Geraldo Luís Francisco da Silva	14	2,68
João Batista Vieira	04	0,77
Liliane Maria Nery Andrade	10	1,91
Lucia Setsuko Ohara Yamada	36	6,90
Luiz Carlos Nazaré do Nascimento	17	3,26
Marcia Francisco Faquim	02	0,38
Maria Bernadete Junkes	08	1,53
Nilza Duarte Aleixo de Oliveira	23	4,41
Nicolas Alessandro de Souza Belete	01	0,19
Odirlei Arcangelo Lovo	02	0,38
Otacílio Moreira de Carvalho Costa	05	0,96
Rogério Simão	10	1,91
Santa Spagnol	10	1,91
Silas Neiva de Carvalho	10	1,91
Suzenir Aguiar da Silva Sato	47	9,00
Tiago Henrique S. Echternacht	06	1,15
Wellington Silva Porto	27	5,17
Não informado	05	0,96
<b>TOTAL</b>	<b>522</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa (2016).

Dentre os professores com maior número de orientação destacam-se: Estela Pitwaak Rossoni, Suzenir Aguiar da Silva Sato, Adriano Tumelero, Lucia Setsuko Ohara Yamada, Eleonice de Fátima Dal Magro, Ellen Cristina de Matos com mais de 30 trabalhos orientados.

De acordo com as informações obtidas nos trabalhos pesquisados, na figura 02 classificou-se o grau de instrução desses professores orientadores. Observou-se que os professores orientadores que possuem o título de mestre, foram os que mais apareceram com percentual de 62%, em seguida aparecem os orientadores com título de especialistas com 22%, os doutores totalizam 9%, professores graduados com 6% e os trabalhos cujo o grau de instrução não foi informado somam apenas 1%.

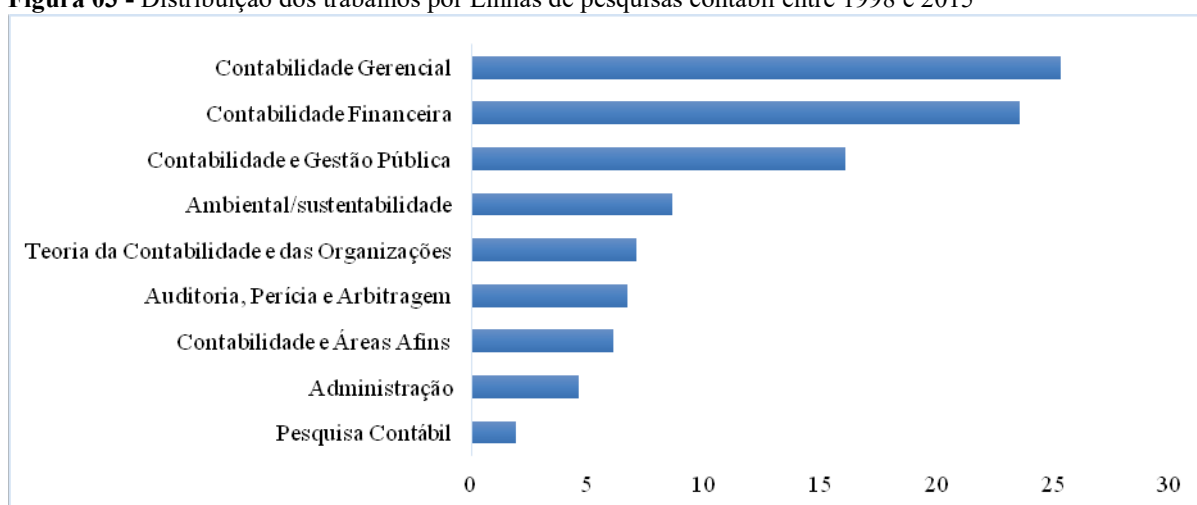
**Figura 02** - Grau de instrução dos professores orientadores

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

É importante ressaltar que, devido ao estudo considerar a questão temporal dos trabalhos, alguns professores tiveram seus títulos alterados ao longo do período analisado. Considerando os limites do período pesquisado, observou-se que nos anos de 1998 a 2001 o quadro era composto apenas de professores graduados e especialistas, já nos anos de 2014 e 2015 por mestres e doutores.

#### 4.1 Tipologias de pesquisa quanto aos aspectos temáticos

Na figura 03, apresentam-se a concentração dos trabalhos por Linhas de pesquisas contábil entre 1998 e 2015, com base nas informações obtidas nos trabalhos analisados.

**Figura 03** - Distribuição dos trabalhos por Linhas de pesquisas contábil entre 1998 e 2015

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Ao considerar o período pesquisado, verifica-se os temas mais recorrentes nos Trabalhos de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis, destacando-se a Contabilidade

Gerencial, a Contabilidade Financeira e a Contabilidade e Gestão Pública. Estes três temas representam 65% do total de trabalhos elaborados no período.

Para Oliveira (2002), essa tendência do tema envolvendo a Contabilidade Gerencial diz respeito a importância das informações produzidas pela Contabilidade Gerencial como auxílio na gestão. As temáticas apresentadas têm um mesmo direcionamento dos trabalhos elaborados por Silveira (2013), Schultz, C., Schultz, J. e Hofer (2009), Brunozi Júnior *et al.* (2011), que apontam o crescente desenvolvimento de pesquisas nas áreas de Contabilidade Gerencial e Financeira.

Na tabela 04, apresentam-se a concentração dos trabalhos por Linhas de pesquisas contábil e as respectivas Áreas abrangentes.

**Tabela 04** - Distribuição dos trabalhos por Linhas de pesquisas e Áreas abrangentes entre 1998 e 2015

Linhas de pesquisa	Áreas abrangentes	Nº de Áreas abrangentes	Percentual %	Nº de Linhas de pesquisa	Percentual %
<b>Contabilidade Gerencial</b>	Controladoria	03	2,27	132	25,30
	Controles Estratégicos e Operacionais de Gestão	46	34,85		
	Planejamento Tributário	43	32,57		
	Contabilidade de Custos	18	13,64		
	Custos para Decisão	22	16,67		
<b>Teoria da Contabilidade e das Organizações</b>	Teoria da Contabilidade	18	48,65	37	7,09
	Ética e Legislação Profissional	19	51,35		
<b>Auditoria, Perícia e Arbitragem</b>	Auditoria	13	37,14	35	6,70
	Perícia	20	57,15		
	Arbitragem	02	5,71		
<b>Contabilidade e Gestão Pública</b>	Contabilidade Pública	83	98,81	84	16,09
	Auditoria do Setor Público	01	1,19		
<b>Contabilidade Financeira</b>	Instrumentos Contábeis de Evidenciação da Responsabilidade das Empresas	42	34,15	123	23,56
	Finanças Corporativas	01	0,81		
	Mercado de Capitais	03	2,44		
	Contabilidade Societária	08	6,50		
	Contabilidade de Sociedades Cooperativas	13	10,57		
	Contabilidade Internacional	04	3,25		
	Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse Social	22	17,89		
	Contabilidade do Agronegócio	30	24,39		

Continua...

## Continuação...

<b>Contabilidade e Áreas afins</b>	Direito	08	25,00		
	Economia	10	31,25		
	Sistemas de Informações	06	18,75	32	6,13
	Informática	0	0		
	Filosofia	0	0		
	Sociologia	08	25		
	Ambiental/Sustentabilidade	45	56,96		8,62
	Administração	24	30,38	79	4,60
	Educação Contábil	10	12,66		1,91
<b>TOTAL</b>		<b>522</b>	<b>100</b>	<b>522</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Na linha de pesquisa Contabilidade Gerencial, a área temática com maior frequência foi Controles Estratégicos e Operacionais de Gestão e Planejamento Tributário, representando 34,85% e 32,57%. A Contabilidade de Custos somada com a área voltada para tomada de decisão, representou 30,31%. Já a Controladoria teve a menor frequência, apenas 3 trabalhos realizados.

Na linha de pesquisa Contabilidade Financeira destacou-se a área de Instrumentos Contábeis de Evidenciação da Responsabilidade das Empresas com 34,15%. Notou-se também o interesse por parte dos acadêmicos nos temas como Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse Social e Contabilidade do Agronegócio com 22 e 30 trabalhos, respectivamente.

A escolha para realização de Trabalhos de Conclusão de Curso sobre a temática Contabilidade do Agronegócio pode estar atrelada principalmente, ainda que não foi objeto de análise deste estudo, ao fato de que o Estado de Rondônia possui sua economia fortemente sustentada em atividades de Agronegócio e estando este ainda em desenvolvimento, pesquisas nessa área podem trazer grandes contribuições.

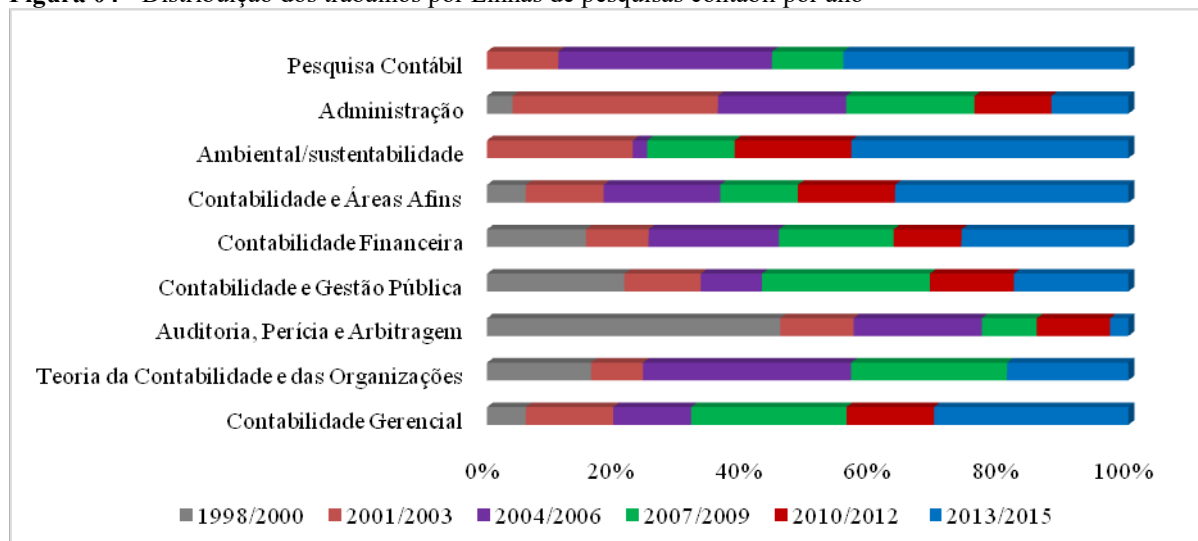
Pode-se observar um interesse na subárea de Contabilidade Ambiental e com enfoques de Sustentabilidade, com 45 trabalhos, este fato pode ser justificado pela crescente preocupação com os impactos ambientais que costumeiramente são provocados pelas indústrias e empresas na forma de gerir suas atividades e a preocupação em desenvolver mecanismos mais sustentáveis, tanto do ponto de vista ambiental como econômico.

Os temas de menor interesse ficaram a cargo da área relacionada a Contabilidade Internacional, Mercado de Capitais, Arbitragem, Finanças Corporativas e Auditoria do Setor Público, com uma média de 1 a 4 trabalhos realizados no período analisado. Isso justifica-se pela relevância dos assuntos no contexto em que está inserido o *Campus* pesquisado, como

também a Universidade como um todo, visto que a realidade econômica da região está se desenvolvendo e com tendências, como por exemplo, o Agronegócio e pequenas empresas.

Na Figura 04 é apresentada a distribuição dos trabalhos por Linhas de pesquisas contábil de concentração por ano.

**Figura 04** - Distribuição dos trabalhos por Linhas de pesquisas contábil por ano



**Fonte:** Dados da pesquisa (2016).

Destacou-se uma participação relativamente equilibrada e presente em todos anos nos temas voltado a Contabilidade Gerencial e Financeira. Também se verificou um aumento da presença e participação de mais áreas Contábeis, chamando a atenção para Educação Contábil e Ambiental/Sustentabilidade, que não faziam parte nos primeiros anos abordados, constatando-se grande representatividade entre 2013 e 2015.

#### 4.2 Tipologias de pesquisa quanto aos aspectos metodológicos

Nesta sessão apresenta-se a classificação dos trabalhos científicos elaborados pelos acadêmicos, considerando as variáveis apresentadas pelos autores Gil (2008) e Silva (2006), que classificaram as técnicas de pesquisa que podem ser utilizadas nos diversos tipos de investigação científica e a abordagem metodológica, subdividida com base nos objetivos e procedimentos, abordagem e natureza do problema.

Observa-se na Tabela 05 que quanto aos objetivos, há o predomínio da pesquisa exploratória correspondendo a 19,96% dos trabalhos analisados. Sendo que, apresenta um percentual significativo descrita como exploratória e descritiva com 18,06%. Verifica-se também que foi classificado, quanto aos objetivos, mais de um tipo de pesquisa e que em 580 trabalhos, o que representa 53,24%, não foram detectadas classificações quanto aos objetivos.

**Tabela 05** - Tipologias da pesquisa quanto aos objetivos

Tipos de Pesquisa	Quantidade	Percentual %
Descritiva	36	6,84
Explicativa	10	1,90
Exploratória	105	19,96
Exploratória e Descritiva	95	18,06
Não informado	280	53,24
<b>TOTAL</b>	<b>526</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa (2016).

Verifica-se que houve um percentual muito baixo de pesquisa classificada como explicativa, representando 1,90%. Gubiani *et al.* (2010) menciona que este tipo de pesquisa não é tão frequente quanto as exploratórias e descritivas, por integrar estudos mais aprofundados, onde se explica o porquê das coisas através de análise, registros, classificação e interpretação dos fenômenos observados (PRODANOV E FREITAS, 2013).

Também para Gil (2008) este tipo de pesquisa é o que mais aprofunda o conhecimento da realidade, explicando a razão e o porquê das coisas sendo assim, um estudo mais complexo e delicado, pelos seus riscos de cometimento de erros. O autor ainda enfatiza que o conhecimento científico está assentado nos resultados oferecidos pelos estudos explicativos, no entanto, não considera as pesquisas exploratórias e descritivas inferiores, por constituírem-se uma etapa prévia imprescindível para obtenção de explicações científicas.

Verifica-se na tabela 06 que a tipologia de pesquisa quanto aos procedimentos predominante é a pesquisa bibliográfica, estando presente em 311 dos trabalhos analisadas. O segundo tipo predominante foi o estudo de campo, sendo 149 trabalhos que utilizaram este tipo de tipologia, representando 19,38%. Seguido está o estudo de caso com 9,88% e a pesquisa documental com 7,67%. A pesquisa de Levantamento (*Survey*) esteve presente em 12 trabalhos, enquanto a experimental e *ex-post-facto* em 3 e 1, respectivamente.

**Tabela 06** - Tipologias da pesquisa quanto aos procedimentos

Tipos de Pesquisa	Quantidade	Percentual %
Estudo de caso	76	9,88
Levantamento ( <i>Survey</i> )	12	1,56
Bibliográfica	311	40,44
Experimental	03	0,39
Documental	59	7,67
<i>Ex-Post-Facto</i>	01	0,13
Estudo de campo	149	19,38
Outros	06	0,78
Não informado	152	19,77
<b>TOTAL</b>	<b>769</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa (2016).

Observa-se também que, aproximadamente 20% dos trabalhos não classificaram quanto aos procedimentos adotados para a realização da pesquisa, no entanto, dos que classificaram, nota-se a utilização de mais de um tipo de pesquisa quanto aos procedimentos, pois várias podem ser as estratégias das quais se desenvolve uma pesquisa. A exemplo da pesquisa bibliográfica que é feita através de livros e periódicos, e é utilizada para fundamentar o pesquisador sobre determinado assunto, podendo facilmente acrescentar outros procedimentos de pesquisa na obtenção de resultados.

Quanto à justificativa pela incidência, o estudo de campo sendo um tipo de pesquisa que objetiva a coleta de informações acerca de um problema, consistindo na observação e coleta de dados para analisá-lo, possui o segundo maior número de ocorrência pelo interesse em se obter fatos ou dados diretamente coletados no contexto da sociedade, com a realização de pesquisas em determinado grupo ou ramo comercial (PRODANOV E FREITAS, 2013).

A tabela 07 evidencia dois grandes grupos de abordagem do problema: pesquisa quantitativa e qualitativa. Com o estudo, verificou-se que na maior parte dos trabalhos foi desenvolvida a pesquisa qualitativa, representando 24,33%. Já a pesquisa quantitativa teve uma frequência menor, com apenas 2,49% dos trabalhos, enquanto as pesquisas classificadas como qualitativa-quantitativa representou 6,51%. Observa-se que a grande maioria dos trabalhos não informaram quanto a abordagem do problema, cerca de 70%.

**Tabela 07** - Tipologias da pesquisa quanto à abordagem do problema

<b>Tipos de Pesquisa</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual %</b>
Quantitativa	13	2,49
Qualitativa	127	24,33
Qualitativa-Quantitativa	34	6,51
Não informado	348	66,67
<b>TOTAL</b>	<b>522</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa (2016).

A predominância do uso da abordagem qualitativa pode estar associada ao interesse em realizar análises mais profundas de determinado problema, considerando o fato de que a contabilidade é uma ciência social, no entanto, a Ciência Contábil necessita de pesquisas tanto de caráter qualitativo como de quantitativo (GUBIANI *ET AL.*, 2010).

A concentração da abordagem do problema apresentada têm um mesmo direcionamento dos trabalhos elaborados por Anhalt, Colle e Dittadi (2010) e Lopes (2006), diferindo-se do resultado equilibrado de pesquisas qualitativas e quantitativas encontrado por Gubiani *et al.* (2010) e opondo-se ao resultado do estudo de Moraes Júnior, Vasconcelos e Monte (2014), que encontraram predominância em estudos quantitativos.



Analisando a tabela 08, observa-se que a pesquisa aplicada foi a mais utilizada dentre os trabalhos que classificaram quanto à natureza do problema, representando 5,55% e as pesquisas classificadas como básica 2,49%. Considerando o total de 522 trabalhos analisados, pode-se notar que a grande maioria, 480 trabalhos não informaram quanto à natureza do problema, o que representa cerca de 92%.

**Tabela 08** - Tipologias da pesquisa quanto à natureza do problema

<b>Tipos de Pesquisa</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual %</b>
Básica	13	2,49
Aplicada	29	5,55
Não informado	480	91,96
<b>TOTAL</b>	<b>522</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa (2016).

A maior concentração de pesquisa aplicada, justifica-se pelo fato de a maioria das pesquisas serem voltados à aplicação prática de soluções de problemas específicos, ou seja, abordarem situações reais, ao contrário da pesquisa básica que foca em gerar conhecimentos inéditos sem aplicação prevista da prática, envolvendo interesses amplos (PRODANOV E FREITAS, 2013).

A tabela 09 evidencia os dois principais métodos de pesquisa: método dedutivo e o indutivo.

**Tabela 09** - Tipologias da pesquisa quanto ao método

<b>Tipos de Pesquisa</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual %</b>
Indutivo	21	4,00
Dedutivo	106	20,23
Outros	10	1,91
Não informado	387	73,86
<b>TOTAL</b>	<b>524</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa (2016).

Referindo-se ao método de investigação, verifica-se que o elemento de maior destaque é o método dedutivo, que aparece em 106 dos trabalhos estudados, seguido do método indutivo, com 21 ocorrências. Ruiz (2011) caracteriza o processo de raciocínio indutivo como sendo aquele que parte de registro de fatos para se chegar a conclusões gerais, apresentando como complexidade a legitimidade da indução. Já o método dedutivo parte de enunciados gerais para se chegar a conclusão.

Ao analisar a distribuição dos percentuais percebe-se que a quantidade de trabalhos que não informaram quanto método de investigação representou a maioria, sendo aproximadamente 74%. Também foi evidenciado em 10 trabalhos outros métodos de investigação sendo eles, o hipotético dedutivo, com apenas uma ocorrência, que conforme

Silva (2006) permite a identificação dos erros da hipótese para uma posterior correção e o método comparativo, evidenciados em 9 trabalhos, onde realiza-se comparações afim de apresentar e explicar divergências, podendo ser utilizados em todas as fases de uma investigação.

#### 4.3 Tipologias da pesquisa quanto aos aspectos técnicos

Na tabela 10 verificou-se a frequência das principais técnicas de pesquisa utilizadas para a elaboração dos trabalhos.

**Tabela 10** - Tipologias da pesquisa quanto aos aspectos técnicos

Tipos de Pesquisa	Quantidade	Percentual %
Observação	43	6,36
Questionários	147	21,75
Entrevistas	157	23,22
Documentação	29	4,29
Escalas Sociais	01	0,15
Outros	40	5,92
Não informado	259	38,31
<b>TOTAL</b>	<b>676</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa (2016).

Os resultados das ocorrências relativas a realização de entrevistas e a aplicação de questionários representam a grande maioria das técnicas de pesquisas, totalizando 44,97%. Em 43 trabalhos nota-se a indicação que a pesquisa propôs-se a realizar a técnica de observação. Também houve a ocorrência de 40 trabalhos que evidenciaram outras técnicas de pesquisa sendo elas a utilização de formulários, com 39 ocorrências e a técnica de grupo focal presente em apenas 1 trabalho.

Constatou-se a utilização de mais de um instrumento de pesquisa nos trabalhos, como por exemplo, a realização de entrevista com aplicação de questionário ou formulário, fato este que contribui para o enriquecimento da pesquisa. Verifica-se que 38,31% dos trabalhos não evidenciaram as técnicas utilizadas para alcance dos resultados.

Outro aspecto relevante analisado, refere-se à relação dos itens metodológicos e técnicos encontrados nos trabalhos e a titulação dos professores que os orientaram. No quadro 06, apresenta-se a quantidade dos elementos metodológicos e técnicos encontrados nos trabalhos distribuídos ao longo do período pesquisado em relação à titulação do professor orientador.

**Quadro 06** - Distribuição dos elementos metodológicos e técnicos em relação a titulação do orientador por ano

Titulação/Ano	Quantidade de itens metodológicos e técnicos	Trabalho orientado por um doutor	Taxa	Quantidade de itens metodológicos e técnicos	Trabalho orientado por um mestre	Taxa	Quantidade de itens metodológicos e técnicos	Trabalho orientado por um especialista	Taxa	Quantidade de itens metodológicos e técnicos	Trabalho orientado por um professor graduado	Taxa
1998	0	0	0	0	0	0	1	19	0,05	0	10	0
1999	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0
2000	0	0	0	0	0	0	5	20	0,25	1	11	0,09
2001	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
2002	0	0	0	1	5	0,2	0	6	0	2	8	0,25
2003	0	0	0	26	42	0,62	1	4	0,25	0	4	0
2004	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
2005	0	0	0	75	39	1,92	4	3	1,33	0	0	0
2006	0	0	0	97	40	2,43	0	0	0	0	0	0
2007	0	0	0	101	32	3,16	0	0	0	0	0	0
2008	0	0	0	135	31	4,35	1	1	1,00	0	0	0
2009	16	04	4,00	70	22	3,18	48	14	3,43	0	0	0
2010	26	6	4,33	37	6	6,17	43	10	4,30	0	0	0
2011	13	3	4,33	41	10	4,10	145	27	5,37	0	0	0
2013	18	3	6,00	166	31	5,35	7	1	0	0	0	0
2014	142	26	5,46	217	40	5,43	0	0	0	0	0	0
2015	46	7	6,57	146	25	5,84	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>261</b>	<b>49</b>	<b>5,33</b>	<b>1112</b>	<b>323</b>	<b>3,44</b>	<b>255</b>	<b>112</b>	<b>2,28</b>	<b>3</b>	<b>33</b>	<b>0,09</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Verifica-se uma evolução na apresentação de itens metodológicos e técnicos nos trabalhos analisados, com uma maior concentração a partir do ano de 2010 até 2015. Com relação ao período de 1998 a 2003, nota-se que a maior parte dos trabalhos não classificavam quanto a metodologia utilizada na elaboração da pesquisa.

Observa-se que no período em que menos se apresentou itens metodológicos e técnicos (1998 a 2003) havia trabalhos, em sua maioria, orientados por professores graduados ou com título de especialistas. Já, no período com maior concentração de itens metodológicos e técnicos (2010 a 2015), observou-se a predominância de títulos de mestres e doutores.

Considerando o Trabalho de Conclusão de Curso como uma oportunidade de ampliação dos conhecimentos adquiridos pelo acadêmico e um instrumento metodológico que permite a construção de novos conhecimentos, a metodologia científica tem sua importância como forma de auxiliar e orientar o acadêmico nesse processo de investigação (BARROS, 2007; PEIXOTO *ET AL.*, 2014).

Nessa direção, destaca-se a importância da iniciação científica nas Universidades, pois como coloca Peixoto *et al.* (2014), a produção científica vai além da formação técnica e intelectual dos estudantes, aproximando professores e alunos na busca incessante do conhecimento.

Ainda, conforme Barros (2007), a metodologia científica tem sua importância na apresentação e no exame de diretrizes para preparar o acadêmico no tocante ao estudo e ao aprendizado, auxiliando e orientando o universitário no processo de investigação. Desse modo nota-se a relevância dos procedimentos metodológicos para se alcançar o conhecimento de maneira sistematizada e eficaz, contribuindo para o desenvolvimento intelectual, despertando no aluno a capacidade de percepção e crítica, dominação ou construção do objeto de estudo.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi identificar as características temáticas, técnicas e metodológicas dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) – *Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles. No presente estudo foram analisados 522 trabalhos que foram apresentados no período de 1998 a 2015.

Utilizou-se variáveis temáticas com base no Projeto Político Curricular (PPC) de 2013 do curso de Ciências Contábeis, em vigor a data da realização da pesquisa, extraindo dos trabalhos dados de elementos como o título, resumo e palavras-chaves. Para a classificação técnica e metodológica foram consideradas as variáveis apresentadas pelos autores Gil (2008) e Silva (2006), que classificaram as técnicas de pesquisa que podem ser utilizadas nos diversos tipos de investigação científica e a abordagem metodológica. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, bibliográfico e documental, com abordagem qualitativa e quantitativa, sendo de natureza aplicada e quanto ao método classifica-se como indutivo.

Observou-se uma predominância de autores do sexo feminino, dos 522 trabalhos 277 dos autores são do sexo feminino, o que corresponde a 53,07%, e com 46,93%, correspondente a 245 trabalhos, são acadêmicos do sexo masculino. Também verificou-se que os professores orientadores que possuem o título de mestre representaram 62%, em seguida aparecem os orientadores com título de especialistas com 22%, os doutores totalizam 9%, professores graduados com 6% e os trabalhos cujo o grau de instrução não foi informado somam apenas 1%.

Dentre as linhas de pesquisa contábeis nas quais se concentram os trabalhos foram identificadas as áreas de: Contabilidade Gerencial, Contabilidade Financeira, Contabilidade e Gestão Pública, representando 65% do total de trabalhos elaborados no período. Contudo, percebe-se que nos últimos anos houve um aumento de trabalhos realizados na área de Educação Contábil e Ambiental/Sustentabilidade, que não faziam parte nos primeiros anos abordados, constatando-se grande representatividade entre 2013 e 2015.

Notou-se também o interesse por parte dos acadêmicos nas áreas de Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse Social e Contabilidade do Agronegócio com 22 e 30 trabalhos, respectivamente. Os temas menos frequentes foram Controladoria, Contabilidade Internacional, Mercado de Capitais, Arbitragem, Finanças Corporativas e Auditoria do Setor Público, com uma média de 1 a 4 trabalhos realizados no período analisado.

Os resultados da pesquisa mostraram que quanto aos objetivos há o predomínio da pesquisa exploratória, seguido da junção das pesquisas exploratória e descritiva sendo que, a pesquisa classificada como explicativa teve a menor frequência. Quanto aos procedimentos, constatou-se que a maioria refere-se à pesquisa bibliográfica, após estudo de campo, estudo de caso e documental, enquanto as demais representaram pouca frequência.

Em relação à abordagem do problema, a maior parte dos estudos está concentrada na abordagem qualitativa, seguido das pesquisas classificadas como quali-quantitativa, já a pesquisa quantitativa teve uma menor frequência. Considerando o total de 522 trabalhos analisados, pode-se notar que a grande maioria, 480 trabalhos não informaram quanto à natureza do problema, o que representa cerca de 92%, sendo a pesquisa aplicada a mais utilizada dentre os que classificaram. Referindo-se ao método de investigação, o elemento de maior destaque foi o método dedutivo, seguido do indutivo, sendo que aproximadamente 74% não informaram quanto ao método adotado.

Os resultados das ocorrências relativas à realização de entrevistas e à aplicação de questionários representam a grande maioria das técnicas de pesquisas, totalizando 44,97%, seguido da técnica de observação. Também houve a ocorrência de 40 trabalhos que evidenciaram outras técnicas de pesquisa sendo elas a utilização de formulários, com 39 ocorrências e a técnica de grupo focal presente em apenas em 1 trabalho.

Ainda no que concerne à metodologia, pode-se considerar que a disposição dos trabalhos quanto aos procedimentos técnicos e metodológicos tornaram-se bem mais evidentes e mais delineados ao longo do período analisado. Notou-se uma relação paralela a essa evolução no que se refere ao grau de instrução dos professores que orientaram esses trabalhos. No período em que menos se apresentou itens metodológicos e técnicos (1998 a

2003) os trabalhos, em sua maioria, foram orientados por professores graduados ou com título de especialistas e no período com maior concentração de itens metodológicos e técnicos (2010 a 2015), observou-se a predominância de títulos de mestres e doutores.

Conclui-se, de maneira geral que os trabalhos ganharam mais qualidade no tocante a sua execução, pois gradativamente evidenciou-se uma preocupação na utilização da metodologia científica aplicada a contabilidade, como também houve um aprimoramento na apresentação dos mesmos, no tocante a padronização da estrutura dos trabalhos e obediência às normas técnicas exigidas pela universidade.

A pesquisa se limita ao universo dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia, também em função do período analisado e principalmente pela falta de uma relação fidedigna dos acadêmicos que concluíram a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso para confrontar com os trabalhos disponíveis na biblioteca do *Campus*, uma vez que, boa parte dos registros dos acadêmicos se encontram no arquivo morto da universidade estando indisponíveis para o público.

Recomenda-se para futuras pesquisas, a análise dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis de outros *Campi* da UNIR, bem como de universidades de outros Estados, e instituições de ensino particulares para fins de comparação, inclusive de outras áreas. Outra sugestão seria verificar se a metodologia empregada nos trabalhos está de acordo com o problema de pesquisa e os objetivos traçados.

## REFERÊNCIAS

ANHALT, Alexei; COLLE, Magaiwer Ely; DITTADI, Jadir Roberto. **Características de Pesquisa em Trabalhos de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis da Unoesc Campus de São Miguel do Oeste e Campus Aproximado de Pinhalzinho – 2006 a 2008.** Unoesc & Ciência – ACSA, Joaçaba, v. 1, n. 1, p. 21-30, jan. /jun. 2010. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/acsa/article/viewFile/155/30>>. Acesso em: 26 de out de 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6022:** Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR14724:** informação e documentação: Trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2004.

BARBOSA, Susana Mesquita. **A formação do pesquisador na graduação: análise das principais obras de metodologia do trabalho científico.** Campinas, SP: [s.n.], 2007. Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/Pedagogia/a\\_forma\\_pesqu.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Pedagogia/a_forma_pesqu.pdf)>. Acesso em: 19 de jan de 2016.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira. **Fundamentos da metodologia científica.** –3. ed. –São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BEZERRA, Francisco Antônio; SÖTHE, Ari; KROENKE, Adriana. **Evolução do conhecimento contábil nos artigos científicos da revista de contabilidade e finanças sob a visão epis- temológica de Ludwik Fleck.** Enfoque: Reflexão Contábil, v.30, p. 83, 2011. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/11452/7748>>. Acesso em: 26 de out de 2015.

BORGES, Erivan Ferreira *et al.* **Paradigmas na pesquisa contábil no Brasil: um estudo epistemológico sobre a evolução nos trabalhos de programas de pós-graduação em Ciências Contábeis.** ConTexto, Porto Alegre, v. 11, n. 19, p. 21-30, 1º semestre 2011. Disponível em: <[http://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/19221/1/ParadigmasPesquisaContabil\\_2011.pdf](http://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/19221/1/ParadigmasPesquisaContabil_2011.pdf)>. Acesso em: 20 de jan de 2016.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de dezembro de 1988.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>. Acesso em: 23 de nov de 2015.

BRASIL. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm)>. Acesso em: 06 dez 2015.

BRASIL. **Resolução CNE/CES 10/2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF: MEC, 28 dez. 2004. Seção 1, p. 15.

Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf)>. Acesso em: 06 dez 2015.

BRUNOZI JÚNIOR, Antônio Carlos *et al.* **Revista Contabilidade & Finanças – USP: uma análise do perfil da produção científica de 1989 a 2009**. Revista Universo Contábil, v. 7, n. 4, p. 39-59, 2011. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/1170/117021206004/index.html>>. Acesso em: 21 de jan de 2016.

CARDOSO, Ricardo Lopes *et al.* **Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003**. RAE – Revista de Administração de Empresas. São Paulo. v. 45, n.2, abr./jun., 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v45n2/v45n2a04.pdf>>. Acesso em: 21 de jan de 2016.

CASTRO, Elizangela Lourdes *et al.* **Análise dos fatores que Geram Interesse ou Desinteresse, na percepção dos Alunos do Curso de Ciências Contábeis da UFV, pelo Desenvolvimento de Pesquisa**. Vitória, ES, 2006. Disponível em: <<http://www.fucape.br/simposio/4/artigos/elizangela.pdf>>. Acesso em: 18 de jan de 2016.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. 6ªed. São Paulo. Editora Afilada, 2007.

COELHO, Paulo Sérgio; SILVA, Raimundo Nonato Souza da. **Um estudo exploratório sobre as metodologias empregadas em pesquisas na área de contabilidade no EnANPAD**. Revista Contemporânea de Contabilidade, v. 4, n. 8, p. 139-159, 2007. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/35360/um-estudo-exploratorio-sobre-as-metodologias-empregadas-em-pesquisas-na-area-de-contabilidade-no-enanpad>>. Acesso em: 21 de jan de 2016.

DE LUCA, Márcia Martins Mendes *et al.* **Participação Feminina na Produção Científica em Contabilidade Publicada nos Anais dos Eventos Enanpad, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Congresso Anpcont**. Revista de Contabilidade e Organizações, vol. 5, n. 11, p. 145-164, 2011. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/34790>>. Acesso em: 20 de jan de 2016.

DEMO, P. **Princípio científico e educativo**. São Paulo. Editora Cortez, 1991.

DIAS, Warley de Oliveira; BARBOSA NETO, João Estevão; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da. **A comunicação do conhecimento científico: dados sobre a celeridade do processo de avaliação e de publicação de artigos científicos em periódicos da área de contabilidade**. Revista Contemporânea de Contabilidade, Florianópolis, v.8, n°15, p. 41-62, jan./jun., 2011. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2011v8n15p41/20023>>. Acesso em: 26 de out de 2015.

ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci *et al.* **Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007**. Revista de Informação Contábil, v. 3, n. 3, p. 94-116, 2009. Disponível em: <<http://www.revista.ufpe.br/ricontabeis/index.php/contabeis/article/viewFile/166/152>>. Acesso em: 20 de jan de 2016.



GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. – 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2008.

\_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. – 6. ed. – 6. reimpr. - São Paulo: Atlas, 2014.

GUBIANI, Clésia Ana *et al.* **Abordagens Metodológicas e Técnicas das Dissertações em Ciências Contábeis Realizadas em 2007 e 2008 na USP**. XIII SEMEAD: Seminários em Administração, 2010. Disponível em:

<<http://sistema.semead.com.br/13semead/resultado/trabalhosPDF/467.pdf>>. Acesso em: 31 de out de 2015.

IKUNO, Luciana Miyuki; NIYAMA, Jorge Katsumi. **Uma análise epistemológica das pesquisas em contabilidade internacional: um estudo em periódicos internacionais de língua inglesa**. Revista Ambiente Contábil. RN, v. 7, n.1, jan./jun., 2015. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/5419/5061>>. Acesso em: 21 de jan de 2016.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. – Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. – 6. ed. -5. reimpr. - São Paulo: Atlas, 2007.

LEITE, Carlos Eduardo Barros. **A evolução das Ciências Contábeis no Brasil**. – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem**. – São Paulo: Atlas, 2005.

LOPES, Maura Paula Miranda. **O perfil dos trabalhos acadêmicos de conclusão do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina no período de 2001 a 2005**. Monografia (Ciências Contábeis) – Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2006. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294175>>. Acesso em: 26 de out de 2015.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. – 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2011.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamento, resumos, resenhas**. – 3. ed. - São Paulo: Atlas, 1997.

MENDONÇA NETO, Octávio Ribeiro de; RICCIO, Edson Luiz; SAKATA, Marici Cristine Gramacho. **Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos ENANPADS de 1996 a 2005**. RAE, v. 49, n. 1, p. 62-63, jan./mar. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v49n1/v49n1a08.pdf>>. Acesso em: 20 de jan de 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

MORAES JÚNIOR, Valdério Freire de; VASCONCELOS, Adriana Fernandes de; MONTE, Paulo Aguiar do. **Perfil dos trabalhos publicados de 2004 a 2010 na área educação e**

**pesquisa do congresso USP de Controladoria e Contabilidade.** Revista Ambiente Contábil, v. 6, n. 2, 2014. Disponível em: <<http://periodicos.ufpn.br/ambiente/article/view/4152>>. Acesso em: 20 de jan de 2016.

MORESI, Eduardo. **Metodologia da Pesquisa.** Universidade Católica de Brasília – UCB, Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PRPG Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação. Brasília, 2003. Disponível em: <<http://www.inf.ufes.br/~falbo/files/MetodologiaPesquisa-Moresi2003.pdf>>. Acesso em: 15 de nov de 2015.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. **Análise dos periódicos Brasileiros de contabilidade.** Revista Contabilidade & Finanças, v. 13, p. 68, 2002. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34075>>. Acesso em: 22 de jan de 2016.

PEIXOTO, Emanuelle Priscila de Almeida *et al.* **Contribuição da Iniciação Científica na Elaboração do TCC no Curso de Ciências Contábeis sob a Ótica do Corpo Discente: uma Pesquisa nas IES Públicas do Estado da Paraíba.** XI Congresso USP. São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://www.congressousp.fipecafi.org/web/artigos/142014/227.pdf>>. Acesso em: 18 de jan de 2016.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** – 2. ed. - Novo Hamburgo – Feevale, 2013. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em: 15 de nov de 2015.

**Projeto Político Curricular do Curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia** – UNIR *Campus* Professor Gonçalves Quiles, 2012. Disponível em: <[http://www.dacccacoal.unir.br/menus\\_arquivos/1295\\_projeto\\_politico\\_curricular\\_\(ppc\)\\_2013.pdf](http://www.dacccacoal.unir.br/menus_arquivos/1295_projeto_politico_curricular_(ppc)_2013.pdf)>. Acesso em: 26 de out de 2015.

REGULAMENTO SOBRE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC. Departamento de Ciências Contábeis, Fundação Universidade Federal de Rondônia, Cacoal. Disponível em: <[http://www.dacccacoal.unir.br/submenu\\_arquivos/277\\_regulamento\\_tcc\\_ciencias\\_contabeis.pdf](http://www.dacccacoal.unir.br/submenu_arquivos/277_regulamento_tcc_ciencias_contabeis.pdf)>. Acesso em: 26 de out de 2015.

RIBEIRO FILHO, José Francisco *et al.* **Uma Análise das Abordagens Epistemológicas e Metodológicas da Pesquisa Contábil do Programa do Mestrado Multiinstitucional em Ciências Contábeis.** Revista Contabilidade Vista & Revista, v. 18, n. 1, 2007. Disponível em: <<http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/318>>. Acesso em: 21 de jan de 2016.

RIBEIRO, Henrique César Melo. **Revista Contemporânea de Contabilidade: uma análise do perfil da produção acadêmica durante o período de 2004 a 2012.** Revista Contemporânea de Contabilidade, v. 10, n. 20, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2013v10n20p3>>. Acesso em: 21 de jan de 2016.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos.** – 6. ed. -5. reimp. – São Paulo: Atlas, 2011.

SANTOS, Edilza de Almeida. **Produção Científica: Uma Análise de sua Contribuição na Formação Acadêmica e Profissional dos Discentes de Ciências Contábeis da UEFS.** 2011. Disponível em: <<http://www.crcba.org.br/submissaodetrabalhos/arquivos/22092cb36f.pdf>> Acesso em: 06 dez 2015.

SANTOS, Izequias Estevam dos. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica.** – São Paulo, SP: Cortez, 2010.

SCHULTZ, Charles Albino; SCHULTZ, Julio Marcos; HOFER, Elza. **Perfil dos Trabalhos de Conclusão de Curso, e a publicação destes em eventos e periódicos: o caso do Curso de Ciências Contábeis da Unioeste – Campus de Marechal Cândido Rondon.** 2009. Disponível em: <[http://www.unioeste.br/campi/cascavel/ccsa/VIIISeminario/PESQUISA/CIENCIAS\\_CONTABEIS/ARTIGO\\_74.pdf](http://www.unioeste.br/campi/cascavel/ccsa/VIIISeminario/PESQUISA/CIENCIAS_CONTABEIS/ARTIGO_74.pdf)>. Acesso em: 31 de out de 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Métodos e técnicas de pesquisas bibliográfica.** – 5. ed. rev., atual. e ampl. – Niterói, RJ: Impetus, 2005.

SILVA, Ana Paula Batista da; OTT, Ernani. **Um Estudo sobre a Interação entre a Pesquisa Científica e a Prática Profissional Contábil.** 2012. REPeC, Brasília, v. 6, n. 2, art. 6, p. 204-220, abr./jun. 2012. Disponível em: <<http://www.repec.org.br/index.php/repec/article/view/258/597>>. Acesso em: 06 dez 2015.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade:** orientação de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. – 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, Sidinei Pithan da. **Pesquisa como princípio educativo.** – Curitiba: InterSaberes, 2013.

SILVEIRA, Daniela Vaz da. **Um Estudo Sobre A Área De Concentração Dos Trabalhos De Conclusão De Curso De Ciências Contábeis Da Unicruz.** 2013. Disponível em: <<http://www.unicruz.edu.br/site/cursos/contabeis/artigos/Artigos%202013/Daniela%20Vaz%20da%20Silveira.pdf>>. Acesso em: 06 dez 2015.

VIEIRA, Amanda Martins; ENSSLIN, Sandra Rolim; SILVA, Harley Almeida Soares da. **Perfil da produção científica dos docentes dos departamentos de contabilidade de três universidades federais do sul do Brasil.** Enfoque: Reflexão Contábil, vol. 30, n. 3, 2011. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/13255>>. Acesso em: 20 de jan de 2016.